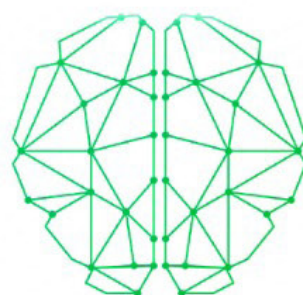




Livro de resumos



SIEPE
2023

Seminário Integrado de
Ensino, Pesquisa e Extensão
Encontro do PIBID e da
Residência Pedagógica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Even3 Publicações, PE, Brasil)

C744l Livro de Resumos: SIEPE 2023
Filipe Alves Sanches...[et al.] – [edição]. ed. – Bragança:
Even, 2024.

*Notas específicas e solicitações do autor

ISBN: 978-65-272-0530-2

1. Amazônia. 2. Livro de resumos. 3. SIEPE 2023. I.
Moreira, Francisca Nara da Conceição. II. Pereira, Maria
Eduarda Garcia de Sousa. III. Título.

CDD 333.72

Elaborado por Amanda Rodrigues – CRB-4/1241



Organizadores

Filipe Alves Sanches
Francisca Nara da Conceição Moreira
Maria Eduarda Garcia de Sousa Pereira
Nila Luciana Vilhena Madureira
Sérgio Ricardo Pereira Cardoso
Silvana Gomes dos Santos
Simone Maria dos Santos
Thiago Gonçalves Souza



SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A-2 APRENDIZAGEM ATIVA: UM ESTUDO SOBRE AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	4
A-4 CONSTRUINDO CONEXÕES SIGNIFICATIVAS: EXPERIÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	5
A-7 PIBID DE BIOLOGIA: VIVÊNCIAS NO PIE COM A TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	6
A-8 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID BIOLOGIA: PRÁTICAS PARA INCENTIVAR O PROTAGONISMO DOS ALUNOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	7
A-9 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	8

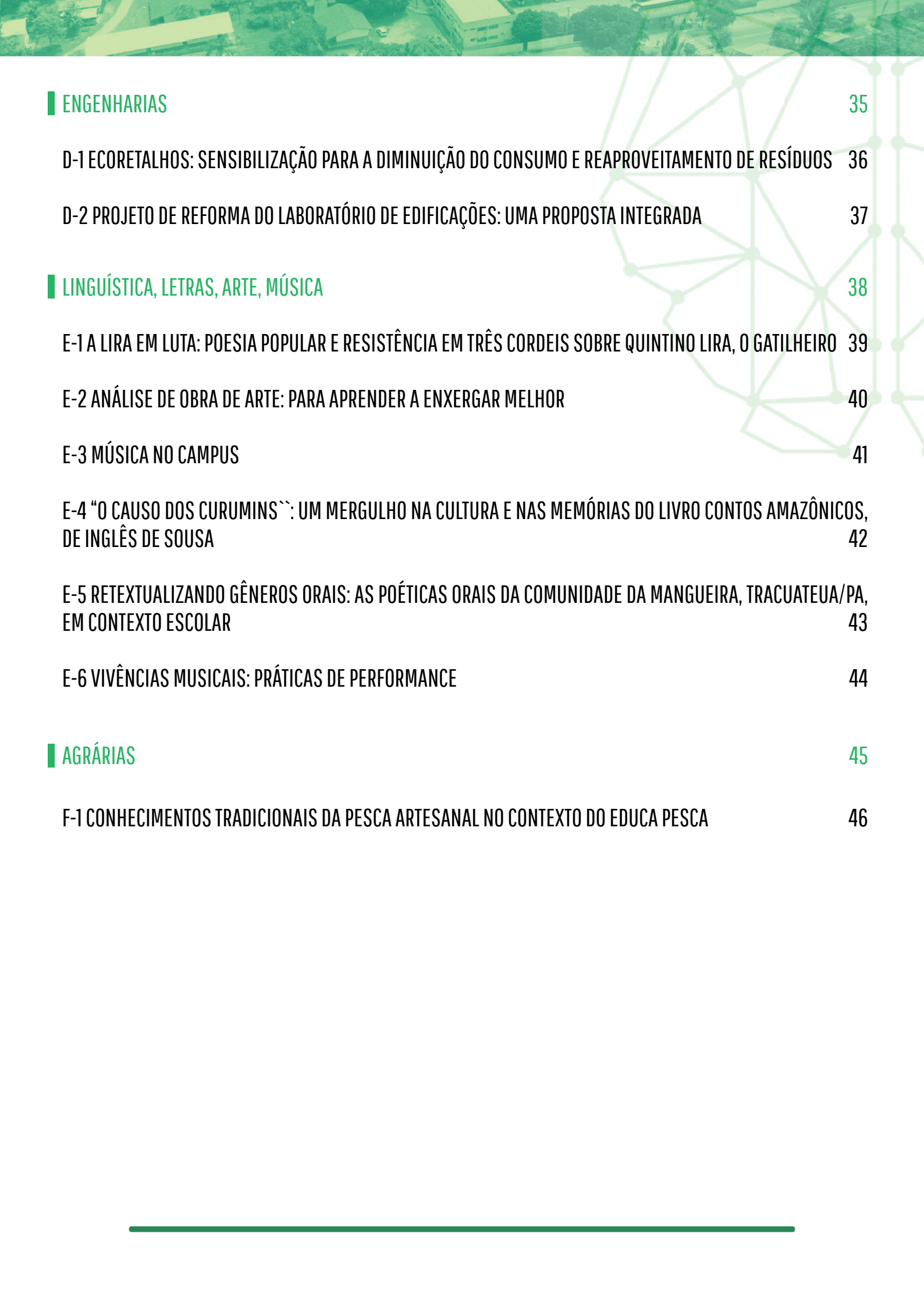
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

B-1 CARAVANA DA FÍSICA	10
B-2 EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL E ENERGIA SOLAR: DESENVOLVENDO PLACAS SOLARES CASEIRAS NA ESCOLA MARILDA FIGUEIREDO NUNES	11
B-3 METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DA FÍSICA: ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES EM SÉRIE E PARALELO PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	12
B-4 PROMOVENDO A APRENDIZAGEM INTERATIVA EM FÍSICA ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS CINEMATográfICAS E EXPERIMENTOS PRÁTICOS SOBRE ENERGIA EÓLICA	13
B-5 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AÇÕES E VIVÊNCIAS NA ESCOLA CORONEL PINHEIRO JÚNIOR	14
B-6 VIVENCIANDO A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	15

CIÊNCIAS HUMANAS

C-1 A RECURSIVIDADE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE GEOGRAFIA DO PIBID	17
	18

C-2 AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MARIA DE NAZARÉ CEZAR PINHEIRO	19
C-3 ATIVIDADES DE RESIDÊNCIA NA ESCOLA BORDALLO	20
C-4 DESCOLONIZANDO OLHARES E CONTEÚDOS NO PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PIBIDIANOS DO IFPA-CAMPUS BRAGANÇA	21
C-5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	22
C-6 ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE JOGOS	23
C-7 EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA(PIBID)	24
C-8 IMPACTOS DO DESMATAMENTO E PERDA DA BIODIVERSIDADE EM TRACUATEUA-PA	25
C-9 MEMÓRIAS DA VILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE PIBID INTERDISCIPLINAR	26
C-10 O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA TRAJETÓRIA DA ESCOLA E ACADEMIA: UMA INSPIRAÇÃO DE APRENDIZAGEM	27
C-11 VOZES DO CAMPO - EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO NA EEEM MARILDA FIGUEIREDO NUNES	28
C-12 PIBID - EDUCAÇÃO DO CAMPO NA E.M.E.F. AGRÍCOLA DR. EDGAR DE SOUZA CORDEIRO: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADES	29
C-13 RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE AUGUSTO CORRÊA-PA	30
C-14 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA REFLEXIVA: UMA ABORDAGEM EMANCIPATÓRIA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA	31
C-15 SISTEMA DE PRODUÇÃO FAMILIAR DA FARINHA DE BRAGANÇA, PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ	32
C-16 O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NAS COMUNIDADES MANGUEIRA E SANTA MARIA, EM TRACUATEUA (PA)	33
C-17 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA ALÉM DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	34



■ ENGENHARIAS

D-1 Ecoretalhos: sensibilização para a diminuição do consumo e reaproveitamento de resíduos 35

D-2 Projeto de reforma do laboratório de edificações: uma proposta integrada 36

■ LINGUÍSTICA, LETRAS, ARTE, MÚSICA

E-1 A Lira em luta: poesia popular e resistência em três cordeis sobre Quintino Lira, o Gatilheiro 37

E-2 Análise de obra de arte: para aprender a enxergar melhor 38

E-3 Música no campus 39

E-4 “O caso dos curumins”: um mergulho na cultura e nas memórias do livro Contos Amazônicos, de Inglês de Sousa 40

E-5 Retextualizando gêneros orais: as poéticas orais da comunidade da Mangueira, Tracuateua/PA, em contexto escolar 41

E-6 Vivências musicais: práticas de performance 42

■ AGRÁRIAS

F-1 Conhecimentos tradicionais da pesca artesanal no contexto do Educa Pesca 43

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

Ciências Biológicas

LIVRO DE RESUMOS DO SIEPE 2023
BRAGANÇA - PARÁ



A-2 APRENDIZAGEM ATIVA: UM ESTUDO SOBRE AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Fatima do Socorro Pereira Ramos¹
Luana Fernanda Nascimento de Brito²
Flávia Ribeiro dos Santos³
Tamires do Socorro da Silva Felipe⁴
Weniton Ribeiro Teixeira⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta uma visão abrangente das atividades educativas conduzidas durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP) no ensino de ciências biológicas, enfatizando a eficácia dessa abordagem no contexto educacional. O PRP propicia o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a prática docente, visando a condução de um ensino dinâmico e eficiente. Desse modo, este trabalho objetiva promover abordagens educativas dinâmicas no processo de ensino-aprendizagem no ensino de biologia, com foco em estratégias que, além de transmitir conhecimento, visem engajar os alunos de maneira mais profunda e participativa. Nesse sentido, uma gama de atividades foi implementada nas turmas da 1ª série do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Integral Luiz Paulino Mártires (EEEMLPM). Essas atividades desempenharam um papel vital no processo educativo, especialmente quando direcionadas aos alunos iniciais do Ensino Médio. Nessa fase, os alunos estão ávidos por explorar o mundo ao seu redor, absorvendo conhecimento de maneira lúdica e sensorial. As aulas práticas oferecem uma oportunidade única para traduzir conceitos abstratos em experiências tangíveis, permitindo que os alunos se envolvessem ativamente no processo de aprendizagem. As atividades abrangeram palestras sobre animais peçonhentos, experimentos práticos em laboratório, simulação de fenômenos naturais e a aplicação de jogos educativos. Como resultado, ficou evidente que os alunos se engajaram mais ativamente durante as aulas, aplicando suas habilidades e criatividade de maneira notável. Esse aumento de interesse contribuiu significativamente para tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso e envolvente para eles. Assim, o uso dessas metodologias não apenas despertou o interesse dos alunos, como também promoveu um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante, tornando a assimilação do conhecimento mais prazerosa e proveitosa.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica. Atividades educativas. Ensino dinâmico. Ensino de ciências biológicas.



A-4 CONSTRUINDO CONEXÕES SIGNIFICATIVAS: EXPERIÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Rubia Jordana de Aviz Machado¹
Évila de Kássia Santos Batista²
Rayara Fabianne Borges da Costa³
Maria Adrieli da Silva Lisboa⁴
Rávilla Victória Mescouto Carneiro⁵

RESUMO

A Residência Pedagógica é um programa inovador na formação de professores, que busca integrar teoria e prática, proporcionando aos estudantes de licenciatura uma experiência imersiva e enriquecedora no ambiente escolar. Baseado na metodologia centrada em aulas práticas, o programa visa consolidar o aprendizado teórico por meio da vivência direta em situações reais de ensino. Consoante a isso, este trabalho apresenta uma abordagem das práticas educativas desenvolvidas durante o programa de Residência Pedagógica dentro do contexto da Licenciatura em Ciências Biológicas. Tem como objetivo o rompimento da abordagem tradicional de ensino, priorizando, assim, a prática educativa, promovendo a observação, experimentação e análise que vise fortalecer habilidades práticas e críticas, além de incentivar a conexão direta com fenômenos biológicos, tornando o aprendizado mais envolvente e aplicável. Ao contrário das abordagens tradicionais, a Residência Pedagógica coloca os futuros professores no cerne da sala de aula, permitindo que desenvolvam habilidades pedagógicas, aprimorem a gestão de aula e compreendam as nuances do contexto educacional de maneira prática e contextualizada. Dessa forma, a metodologia foi baseada em planejamentos de aulas práticas, confecções de materiais pedagógicos, amostragens de exemplares referentes aos animais peçonhentos (serpentes), palestras participativas, prática de botânica envolvendo a extração de clorofila – atividades que contribuíram para o aprendizado de cada aluno do 2º ano do ensino médio da Escola EEEMTI Luiz Paulino Mártires. Os resultados das aulas práticas foram satisfatórios, o contato aluno e professor possibilitou a troca de experiências e, assim, se observaram a melhoria no engajamento dos alunos na participação e interação nas atividades propostas durante as aulas, o progresso no entendimento dos assuntos, o desenvolvimento de habilidades específicas como trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas. O resultado das atividades mostrou o envolvimento direto dos alunos durante as aulas, e o interesse dos alunos pelos assuntos em questão tornou o ensino-aprendizagem mais prazeroso e satisfatório para eles. À vista disso, trazer para os alunos metodologias em que eles são os protagonistas contribuiu para a dinâmica em sala de aula, assim como promoveu um estímulo significativo nas conexões de aprendizado e assimilação do conhecimento prático e teórico.

Palavras chaves: Aula prática; Ciências Biológicas; Residência Pedagógica; Aprendizado.



A-7 PIBID DE BIOLOGIA: VIVÊNCIAS NO PIE COM A TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Cheila Ciane de Almeida Paula¹

Helane Súzia Silva dos Santos²

Aldeíza Oliveira³

Vinícius Tomas de Oliveira e Oliveira⁴

Fernando Figueiredo Oliveira⁵

Evanilde do Socorro Araújo Cavalcante⁶

Vanilza Vieira de Paula⁷

Anndryah Samantha Ribeiro Monteiro⁸

Arlan da Silva Corpes⁹

Rayane Lisboa Novaes¹⁰

RESUMO

O Projeto Integrador de Ensino (PIE) é uma estratégia prática da Secretaria Estadual de Educação do Pará para implementação do Novo Ensino Médio (NEM), o qual é previsto nas Diretrizes Curriculares do Estado. Para execução do PIE, é necessária uma abordagem interdisciplinar e teórico-prática. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as vivências dos alunos do PIBID de Biologia nas práticas interdisciplinares do Projeto Integrador de Ensino. As atividades do projeto, voltadas para a temática Educação Ambiental e Sustentabilidade, abrangeram desde aulas expositivas sobre questões ambientais até a implementação de ações concretas na escola e fora dela. O PIE foi realizado com alunos do segundo ano do Ensino Médio, na escola Monsenhor Mâncio Ribeiro, no município de Bragança (PA), no período de agosto a novembro de 2023. As atividades desenvolvidas foram: jardinagem no espaço escolar; aula extraclasse na Muiraquitê Canoagem Clube, onde foram realizadas práticas de canoagem para coleta de lixo nas margens do Rio Caeté; aula de campo na trilha ecológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), para compreender a importância dos remanescentes florestais urbanos; oficina sobre saneamento ecológico na Casa da Mata, localizada na comunidade do Camutá; além de visita guiada à Cooperativa de Catadores e Materiais Recicláveis dos Caetés (COOMARCA). Tais atividades buscaram a promoção de práticas sustentáveis, como a redução do uso de plástico, a implementação de métodos eficientes de reciclagem e a criação de espaços verdes no ambiente escolar, sendo protagonizadas pelos alunos, possibilitando que eles possam ser agentes de mudança em suas comunidades, aplicando os conhecimentos adquiridos para melhorar o ambiente ao seu redor. Os resultados obtidos foram notórios, como, por exemplo, durante a visita realizada na COOMARCA, os alunos entrevistaram os responsáveis pela cooperativa e, a partir dessas entrevistas, desenvolveram um *podcast* na escola com as orientações da professora de Língua Portuguesa. Dessa forma, houve uma interação interdisciplinar e a efetiva participação dos alunos na construção do conhecimento e de produtos práticos para benefício de toda a comunidade escolar e do entorno. O PIE, com a temática meio ambiente e sustentabilidade, mostrou-se uma estratégia de ensino inovadora e abrangente para a educação, visando a formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios ambientais com conhecimentos, habilidades e uma atitude sustentável. Para os pibidianos, as vivências relatadas proporcionaram o primeiro contato com o NEM, o fortalecimento da formação docente no contexto da educação pública e a melhoria da qualidade do ensino de biologia num contexto interdisciplinar.

Palavras-chave: PIBID. Biologia. Meio ambiente. Sustentabilidade.



A-8 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID BIOLOGIA: PRÁTICAS PARA INCENTIVAR O PROTAGONISMO DOS ALUNOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Marielle Queiroz Nabuco¹

Stheffany da Silva Carolino²

Blenda Silva dos Santos³

Helane Súzia Silva dos Santos⁴

Laiana de Quadros Miranda⁵

Mikely Fernanda da Silva Reis⁶

Luzirene de Jesus da Silva⁷

Vitória Gleyce Santos da Costa⁸

Elane Nascimento Soares⁹

Bruna Luzia de Sousa Reis¹⁰

RESUMO

O presente relato de experiência aborda as contribuições das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na escola Augusto Corrêa, em Bragança – PA, para o ensino de Ciências e Biologia. Foram elaboradas atividades para proporcionar a participação direta dos alunos em projetos interdisciplinares, com o objetivo de incentivar seu protagonismo na construção do conhecimento. As atividades interdisciplinares foram realizadas a partir de dois projetos, o primeiro foi o “Campeonato de lançamento de foguetes de garrafa PET”, o qual envolveu alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, dos turnos manhã e tarde, tendo como objetivo demonstrar, de forma prática, as leis da física e os conteúdos básicos que estavam sendo abordados em sala de aula, como pressão, velocidade, hidrodinâmica e aerodinâmica. Além disso, os alunos também puderam explorar o lado artístico na confecção de seus foguetes de material reciclável. Este projeto contou com quatro momentos: aulas teóricas, montagem dos foguetes e da base de lançamento, testes de lançamento e a competição. Os alunos mostraram empenho em todas as etapas do projeto, que teve o apoio da escola para a realização de novas edições, configurando-se como um evento que tem a possibilidade de fazer parte do calendário escolar anual. O segundo projeto foi o da “Horta escolar”, que envolveu estudantes da 2ª etapa da EJA, e abordou as temáticas segurança alimentar e educação ambiental. Este segundo projeto foi dividido em três etapas: fundamentação teórica, montagem do espaço e plantio das hortaliças. Foram inseridas sementes de cheiro-verde e alface. Após a colheita, todas as hortaliças foram destinadas para uso na merenda escolar. O projeto “Horta escolar” continua em funcionamento e possibilitou, além da formação teórica, o desenvolvimento de habilidades para o manejo do cultivo de alimentos nas diversas fases, viabilizando a educação ambiental e a inserção de hábitos alimentares mais saudáveis. Desta forma, nos dois projetos, os alunos tiveram a possibilidade de relacionar os conteúdos teóricos com práticas lúdicas e interdisciplinares, fortalecendo, assim, o conhecimento teórico adquirido e estabelecendo relações entre conteúdos trabalhados e as práticas realizadas. Para os pibidianos, a experiência resultou numa formação mais voltada à superação dos desafios estruturais da escola pública, despertando a criatividade para a elaboração e execução de projetos que ofereçam mais ferramentas de aprendizado e protagonismo para os alunos, saindo da linha pedagógica do ensino mais conteudista para uma práxis voltada às necessidades concretas dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Ensino. Biologia. Protagonismo.



A-9 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ryan Conde Barroso¹
Pedro Henrique Sousa da Silva²
Paula Fernanda Silva Gonçalves³
Ingrid da Luz Santana⁴
Mariele Costa Lima⁵
Helane Súzia Silva dos Santos⁶
Frank Ramon Sales de Sousa⁷
Claudia Camila Brito Melo⁸
Alina Carla Campos Farias⁹
Joaquim Augusto Sousa de Seixas¹⁰

RESUMO

Para a maioria dos alunos, principalmente da educação básica, a Biologia é vista como uma disciplina repleta de nomes difíceis, com muitas figuras e ciclos que precisam ser decorados. Nesse contexto, cabe repensar práticas docentes e metodologias para atrair e estimular o interesse dos alunos por essa área de conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências desenvolvidas pelo núcleo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia na Escola Estadual Monsenhor Mâncio Ribeiro, as quais adotaram aulas práticas como forma de viabilizar um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo, enfatizando a importância e trazendo uma melhor compreensão dos assuntos abordados em sala de aula referentes ao conteúdo curricular em questão. O trabalho ocorreu durante os meses de agosto a novembro de 2023, em três turmas da educação básica: uma de sétimo ano e outra de oitavo ano do ensino fundamental, sendo a terceira um segundo ano do ensino médio. No sétimo ano e no segundo ano foi abordada a temática botânica; no oitavo ano foi trabalhado o conteúdo sistema digestório. Aulas práticas foram realizadas nas três turmas, tais como: produção de maquetes sobre o sistema digestório no oitavo ano, utilização da área verde da escola para práticas com os quatro grupos vegetais e a produção de desenhos das plantas à mão livre nas turmas de sétimo e segundo ano. Constatou-se um maior interesse dos alunos em relação aos conteúdos de Ciências e Biologia. Consequentemente, houve melhora do rendimento escolar dos alunos nas três turmas. Por meio do PIBID, foi possível potencializar a construção de conhecimento através da participação concreta dos discentes nas práticas escolares. Os conteúdos foram abordados de forma contextualizada, aproximando o conhecimento científico do cotidiano do aluno. Estas ações estimularam a participação ativa dos alunos nas atividades, tornando-os sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem. Para os pibidianos, houve uma maior aproximação com a formação docente e com o ensino de Ciências e Biologia na educação básica, no âmbito da escola pública.

Palavras-chave: Educação básica. PIBID. Ensino. Biologia.

Ciências exatas e da terra

LIVRO DE RESUMOS DO SIEPE 2023
BRAGANÇA - PARÁ

Fernanda Silva Santos¹
Alberto Silva Pereira²
Adriene Ferreira da Piedade³
Jardini Souza dos Reis⁴
Darli Marques Furtado⁵
João Marcelo Santos de Aviz⁶
Euridiane Freitas da Silva⁷
Carleny da Silva Araujo Correa⁸
Jhonata Augusto da Silva Melo⁹
Raiane Texeira Costa¹⁰
Cleuan Costa¹¹
Sandro Marcelo Alves Sales¹²

RESUMO

A Caravana da Física é uma iniciativa educacional que visa fomentar o interesse e a compreensão da Física, especialmente entre alunos e professores. Este projeto itinerante reúne uma equipe composta por alunos de Licenciatura em Física e percorre diferentes localidades, levando consigo uma série de experimentos interativos, palestras e atividades práticas. O principal propósito da Caravana da Física é proporcionar uma abordagem mais dinâmica e acessível ao ensino da Física. Ao envolver os participantes em experimentos práticos e demonstrações, a equipe busca tornar o aprendizado mais cativante e tangível, estimulando o pensamento crítico e a curiosidade científica. Além de beneficiar os alunos, a Caravana da Física também tem como alvo os professores, oferecendo-lhes recursos e estratégias inovadoras para enriquecer o ensino da disciplina em sala de aula. Dessa forma, a iniciativa não apenas amplia o entendimento sobre conceitos físicos, mas também contribui para o aprimoramento da qualidade do ensino de ciências. Em resumo, a Caravana da Física desempenha um papel fundamental na promoção da educação científica, proporcionando experiências enriquecedoras que transcendem o ambiente tradicional de sala de aula, inspirando o interesse pela física e incentivando o desenvolvimento de futuros cientistas e educadores.

Palavras-Chave: Educacional. Inovadoras. Sala de aula.



B-2 EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL E ENERGIA SOLAR: DESENVOLVENDO PLACAS SOLARES CASEIRAS NA ESCOLA MARILDA FIGUEIREDO NUNES

Killvia Fernanda Gonçalves Monteiro¹

Jefferson Heber Silva Santos²

Marcos Augusto da Silva Correia³

Sandro do Nascimento da Costa⁴

Antonio Walleson Cunha da Silva⁵

Clebson Fernando da Silva Melo Junior⁶

Marlan de Jesus Quadros Rodrigues⁷

Geyse de Nazaré Vieira da Silva⁸

Milena Santos da Rosa⁹

Ana Paula do Nascimento Ramos¹⁰

RESUMO

Este projeto de pesquisa visa esclarecer as bases para um estudo sobre placas solares, com foco na montagem desse experimento utilizando materiais de baixo custo, e explorar os fatores que influenciam a captação de energia solar. Pretendemos investigar como a construção dessas placas caseiras irá afetar a vida do público-alvo (alunos do ensino médio). O projeto tem os seguintes objetivos: analisar os princípios de transformação da energia solar em elétrica; identificar e avaliar como ocorrem as mudanças na eficiência da placa solar; destacar os benefícios ambientais e econômicos associados à captação de energia solar. Para alcançar os objetivos estabelecidos, o projeto de pesquisa seguirá estas etapas: 1. Coleta de dados sobre a eficiência da placa solar caseira em diferentes condições ambientais; 2. Experimentação, quando será conduzido um experimento com o intuito de montar uma placa solar, utilizando recursos de baixo custo (leds, fios e papelão), avaliando o desempenho desses painéis solares em situações variadas, incluindo ângulo de exposição e intensidade da luz solar; e 3. Análise dos dados, coletados através de multímetro para verificar a quantidade de volts e corrente que uma placa solar dessas pode gerar. Espera-se que este projeto de pesquisa resulte em uma compreensão dos princípios que regem a eficiência das placas solares, com a identificação dos principais fatores que influenciam a eficiência destas, além de contribuições para a conscientização sobre a importância da eficiência das placas solares para a sustentabilidade. Este projeto de pesquisa quer criar as fundações para estudar como as placas solares funcionam e sua importância na captação de energia do sol, além de entender como as placas funcionam, a partir dos conceitos físicos, e ajudar os alunos a entender como o sol pode ser utilizado para reduzir os impactos ambientais, o que ajuda a construir um futuro mais limpo e econômico no que diz respeito à energia.

Palavras-chave: Energia solar, placas solares, materiais de baixo custo.



B-3 METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DA FÍSICA: ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES EM SÉRIE E PARALELO PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ray da Silva e Silva¹
José Gilberto da Conceição Lira júnior²
William Araujo da Silva³
Sandro do Nascimento da Costa⁴
Jardini Souza dos Reis⁵
Luciano Augusto Ferreira Gomes⁶
Keverson Vinicius Mescouto dos Santos⁷
Newcimar Pinto da Silva Junior⁸

RESUMO

O presente resumo tem como propósito relatar as atividades relacionadas aos trabalhos na categoria de ensino realizados na Escola Estadual de Ensino Médio e Técnico Luiz Paulino Mártires, nos dias seis de outubro e dezoito de outubro de 2023, nas turmas do terceiro ano (301 e 302). No primeiro encontro, em seis de outubro, ocorreu uma aula expositiva sobre circuitos elétricos. O professor Gilberto, juntamente com os monitores, explicou de maneira técnica e sucinta o conceito de associação de resistores em série e em paralelo. É importante destacar que, nesse primeiro momento, foram abordados apenas conceitos, sem a utilização de experimentos práticos. No segundo momento, em dezoito de outubro, foram realizadas diversas experimentações utilizando materiais cedidos pelo laboratório de física do IFPA Bragança. Esses experimentos serviram como instrumento para uma aprendizagem significativa por meio de uma metodologia ativa, com foco no entendimento concreto da Física. Isso proporcionou aos alunos condições mais favoráveis de aprendizado, permitindo que retivessem o conhecimento abstrato, por meio da observação e experimentação. Essas atividades tiveram como objetivo capacitar os alunos a aplicarem o conhecimento sobre resistores nos exames finais da escola e no vestibular, visando também promover uma nova perspectiva em relação à Física. Como mencionado anteriormente, foi adotada uma metodologia ativa, dividida em dois momentos distintos. O primeiro consistiu em uma aula expositiva abordando conceitos, usos e distinções relacionados aos resistores. No segundo momento, os alunos aplicaram, na prática, os conhecimentos adquiridos, realizando experimentações com circuitos em série e paralelos, sob supervisão dos monitores e do professor. Os resultados foram notáveis, conforme relatado pelos alunos de ambas as turmas. Eles expressaram uma compreensão mais clara do conteúdo, demonstrando uma linguagem mais acessível e uma abordagem mais leve ao assunto após as aulas práticas. Além disso, após o vestibular, observou-se que aproximadamente 90% dos alunos obtiveram sucesso em todas as questões relacionadas a resistores no ENEM.

Palavras-chave: Resistores, Metodologia Ativa, Física.



B-4 PROMOVENDO A APRENDIZAGEM INTERATIVA EM FÍSICA ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS CINEMATográfICAS E EXPERIMENTOS PRÁTICOS SOBRE ENERGIA EÓLICA

Adriene Ferreira da Piedade¹
Carleny da Silva Araujo Correa²
Cleuan Costa³

RESUMO

Este projeto visa inovar o ensino de Física, através da integração do filme “O Menino que Descobriu o Vento” (2019) em uma abordagem prática e contextualizada. Explorando conceitos relacionados à energia eólica, o projeto destaca a importância do aprendizado experiencial, promovendo não apenas a compreensão profunda dos princípios físicos, mas também abordando questões sociais e da natureza presentes na narrativa. Com a parceria entre o PIBID e o Clube de Ciências, a iniciativa incluiu a exibição do filme, seguida por discussões sobre sua relevância na Física e na energia eólica, dedicando um período a experimentos práticos, utilizando materiais de baixo custo e a coleta de parecer qualitativo dos participantes. A proposta culminou na produção de um artigo científico, evidenciando não apenas a eficácia dessa abordagem, mas também seu impacto na promoção de uma educação inclusiva, dinâmica e significativa, preparando os alunos para enfrentar desafios sociais, ambientais e científicos de maneira inovadora. Este projeto representa um avanço crucial em direção a uma educação mais envolvente, capacitando os alunos a se tornarem agentes de transformação e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a resolução de problemas complexos da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Energia eólica. Aprendizado prático. Inovação educacional e social.

B-5 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AÇÕES E VIVÊNCIAS NA ESCOLA CORONEL PINHEIRO JÚNIOR

Íris Lins Guerreiro¹

Rosevaldo Celestino Barros²

Antonio César Costa Borges³

Fabício Gonçalves Ramos⁴

Luiz Antônio Caxias Almeida⁵

Pedro Henrique de Souza Prata⁶

Pedro Lucas Rocha de Amorim⁷

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar as atividades realizadas e ações vivenciadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Física do IFPA – *campus* Bragança, bolsistas do Programa de Residência Pedagógica, na Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pinheiro Junior, situada no município de Tracuateua (PA), com base em atividades de planejamento e intervenção nas salas de aulas regulares, por meio do desenvolvimento de projetos, oficinas e feiras pedagógicas, através da socialização de projetos desenvolvidos dentro da temática proposta pela escola (“Educação Ambiental: Escola e Comunidade integrando saberes e fazeres numa perspectiva sustentável”). As ações foram realizadas em três etapas: na primeira, foi feito o acompanhamento das aulas e do planejamento de atividades, com propósito de conhecer e ter uma maior ambientalização, para assim possibilitar o levantamento de situações-problema e conhecimento da realidade dos alunos envolvidos, o que nos encaminhou à segunda etapa, a proposição de estratégias e projetos, pois, de acordo com Veiga (2002, p.38), “O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente”. A partir de reuniões com a equipe da Residência Pedagógica, foi possível a organização de ações a serem desenvolvidas com base no contexto no qual atuamos. A terceira etapa foi a aplicação das atividades propostas, dentre as quais estão: 1 – Atividades experimentais; 2 – O uso das tecnologias educacionais; 3 – A Robótica Sustentável; 4 – Maquetes sobre fontes de energias renováveis. Com o desenvolvimento dos projetos, evidenciou-se a importância da experimentação no ensino de Física, pois possibilitou aos alunos e residentes uma melhor compreensão da construção do conhecimento, já que foi possível perceber o interesse e a curiosidade dos mesmos durante a execução de cada etapa de desenvolvimento dos projetos realizados e a busca por respostas aos fenômenos físicos presentes no cotidiano, por associação com as atividades realizadas, aspecto bem evidenciado durante a prática experimental, transpondo, assim, o ensino baseado na pura memorização de conteúdo. As ações desenvolvidas possibilitaram não somente aos residentes o aprimoramento em sua formação profissional, como também o aprimoramento quanto ao uso de diferentes metodologias, desenvolvidas e utilizadas ao longo do ano. Isso proporcionou aos mesmos a incorporação de diversos aspectos inerentes à sua formação, tais como: capacidade de associar a teoria com a prática, compreensão da realidade escolar, conhecimento das possibilidades de aprendizado criadas pelas novas tecnologias e atividades experimentais. As ações possibilitaram um amplo envolvimento dos alunos, que, por vezes, demonstravam-se dispersos e desinteressados em sala de aula, mas que, com o desenvolvimento dos projetos, mostraram-se bem participativos. Considera-se, assim, que as ações desenvolvidas foram positivas para estimular o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Projetos. Física. Sustentável.

B-6 VIVENCIANDO A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Rezerneide Guimarães Melo¹

Rosevaldo Celestino Barros²

Nathally Soeiro da Silva³

Waltércio Silva Machado Junior⁴

Cássio Ronan Machado Ferreira⁵

Kayo Whivilles De Oliveira Eduardo⁶

RESUMO

Descrevemos as vivências didáticas dos residentes pedagógicos do curso de Licenciatura em Física, do IFPA *campus* Bragança, experienciadas na Escola Estadual de Ensino Médio Integral Prof. Bolívar Bordallo da Silva, neste município. As discussões que envolvem tecnologias e artes, fundamentadas nos itinerários formativos do Novo Ensino Médio, a necessidade de dar atenção aos temas de preferência dos residentes, a ausência de tempo hábil para inserir atividade extraclasse diurna e a rotina da escola em tempo integral compuseram um cenário propício à elaboração e oferta de duas oficinas e um minicurso, com os títulos: “Robótica e Arduino”, “As Melodias das Ciências” e “Desembarçando a Física”. Para dar início às atividades de execução, cada proposta foi devidamente apresentada ao corpo docente e à gestão escolar, a fim de buscar sua aprovação e cooperação. Cada cronograma foi elaborado de maneira que acontecesse concomitantemente às atividades escolares, minimizando a interferência nas demais disciplinas do currículo. Em seguida, as ementas foram divulgadas aos estudantes e, então, foram realizadas inscrições, com posterior seleção, mediante a aplicação de questionários de afinidades. As atividades individuais e coletivas aconteceram em encontros semanais, com aulas e avaliações diferenciadas aos estudantes. Ao fim, as observações dos residentes durante as atividades foram incorporadas nas avaliações bimestrais dos professores titulares das disciplinas de Ciências da Natureza e Matemática, por meio do registro de frequência e apresentação dos certificados expedidos por desempenho. Nos encontros, os alunos receberam a descrição dos fenômenos físicos e, em seguida, fizeram a aplicação direta conforme o objeto de estudo de cada oficina e/ou minicurso, o que produziu efeitos positivos para quem aprende e para quem ensina. Os estudantes desenvolveram autonomia ao perceber que a Física pode ser compreendida e aplicável no cotidiano, resultando em nivelamento e em recuperação de dificuldades curriculares. Aos professores titulares, estas atividades serviram de apoio para o reforço de aprendizagem e recuperação de conteúdo. Enquanto residentes pedagógicos, tivemos a oportunidade de trabalhar tutorias, pedagogia de projetos, compreender as necessidades do ensino por meio da prática, aperfeiçoar ferramentas e vivenciar a multidisciplinariedade, que são prerrequisitos do Novo Ensino Médio, diante das disciplinas de Projetos de Vida, Projetos Integrados de Ensino, Eletivas e Projeto Permanente por Afinidade que compõem o currículo diversificado da Formação para o Mundo do Trabalho. Refletimos sobre a importância da cooperação entre as escolas de tempo integral e o Programa de Residência Pedagógica, pois este, além de auxiliar na formação de novos professores com as experiências do cotidiano escolar, beneficia a comunidade escolar com novas abordagens de ensino diferenciado. No que tange ao Ensino da Física, ao abordar temas de maneira prática, alcança-se a compreensão de que os fenômenos físicos são vivenciados constantemente. Essas confirmações foram percebidas nas avaliações desenvolvidas, indicando que as estratégias aplicadas estão sendo adequadas tanto para atender aos objetivos do Programa Residência Pedagógica, quanto à jornada escolar em tempo integral.

Palavras-chave: Vivências. Residentes. Escola Integral. Projetos. Física.

Ciências Humanas

LIVRO DE RESUMOS DO SIEPE 2023
BRAGANÇA - PARÁ

C-1 A RECURSIVIDADE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE GEOGRAFIA DO PIBID

Geisa Naisa Tavares Naziazeno¹

Aninha Melo Moreira²

Maiane Moreira da Silva³

Maíra Tavares Porfírio⁴

Maria Orleide Cordeiro de Assunção⁵

Esmeraldina Gisele Alves de Sousa⁶

Matheus Raiol dos Reis⁷

Alcilene Costa⁸

Sara Vitória Teixeira Nascimento⁹

Meres Furtado e Silva¹⁰

Enzo de Jesus Ferreira¹¹

Elisamar Silveira de Sousa¹²

RESUMO

O projeto temático de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Instituto Federal do Pará, foi elaborado a partir da seleção das escolas nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba e Bragança, que apresentavam os menores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), índice gerado por meio da aplicação de provas de Português e Matemática pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), no 5º e 9º do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio. Nesse contexto, o pensamento inicial é: como a Geografia, a partir da seleção dessas escolas com menores notas no IDEB da área definida, poderá contribuir com a melhoria desse índice? Nesse ponto, o projeto de Geografia automaticamente se torna um projeto interdisciplinar, que faz parte do cerne da Geografia, uma ciência que transita entre as ciências, uma vez que se propõe a estudar a complexidades das transformações das ações humanas em nosso planeta e como o nosso planeta nos dias de hoje responde a essas ações. Assim, o objetivo do projeto é possibilitar aos alunos da graduação essa experiência de vivenciar o ensino de Geografia de forma disciplinar e interdisciplinar, na E.E.E.F.M. Monsenhor Mâncio Ribeiro, localizada no bairro do Riozinho, na cidade de Bragança-PA. Especificamente, contribui com o processo de ensino e aprendizagem das turmas envolvidas (6º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio) por meio da alfabetização cartográfica, permitindo o (re)conhecimento do espaço no qual os discentes estão inseridos. Essa alfabetização cartográfica tem ocorrido por meio da elaboração de mapas participativos elaborados com os alunos da escola, da construção de maquetes e da leitura reflexiva de textos que reflitam a dinâmica espacial. Tanto a alfabetização cartográfica quanto a atividade de leitura contribuem de forma direta com o IDEB, reforçando a leitura e a interpretação de textos, bem como a percepção e o conhecimento matemático necessário e intrínseco ao aluno, mas muitas vezes nele adormecido. Os graduandos cumprem o previsto pelo projeto geral, sendo um dia na escola e um dia em atividades de (re)planejamento no IFPA, com a coordenação de área e o professor supervisor. Os alunos passaram por uma fase de leituras e formação, posteriormente observação *in loco* e desde o mês de agosto estão efetivamente realizando as atividades na escola, divididos em grupos de trabalhos que, juntos com o professor supervisor, definem os temas a serem desenvolvidos a cada trimestre. Os resultados preliminares se concentram na oficina de elaboração de maquetes, realizada ao longo do mês de outubro e aplicada em novembro com os alunos da escola, e na leitura e interpretação dos textos. O projeto segue em desenvolvimento, mas já é possível observar melhorias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos envolvidos, tanto os da graduação quanto os da escola.

Palavras-chave: Alfabetização cartográfica. Laboratório didático. Interdisciplinaridade. Metodologias de ensino.



C-2 AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MARIA DE NAZARÉ CEZAR PINHEIRO

Aldo Luiz Fernandes Souza¹

Ana Paula Moraes de Moraes²

Carlos Eduardo Nascimento de Araújo³

Joana Jaqueline da Silva e Silva⁴

Rosiane Silva Tavares⁵

Ana Vitória Vieira de Gusmão⁶

Davi Veiga Silva⁷

Daiane de Sousa Lisboa⁸

Lucas Raylan de Sousa Lisboa⁹

RESUMO

O presente relato tem por objetivo exteriorizar as vivências e as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente, continuada e inicial, a partir das experiências do núcleo interdisciplinar composto pelos cursos de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais e Licenciatura em Geografia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) *campus* Bragança, na escola E.E.F.M. Professora Maria de Nazaré Cezar Pinheiro. Diante do exposto, o programa tem por objetivo aprimorar a qualificação inicial dos futuros docentes da Educação básica. Acreditando nesse importante processo de experiência, o trabalho aqui socializado tem como objetivo difundir e refletir sobre as vivências adquiridas ao longo das atividades realizadas e sobre os resultados alcançados durante seu desenvolvimento. Epistemologicamente, as contribuições aqui mencionadas terão por base as experiências dos bolsistas do programa ao longo de doze meses de atuação, de outubro de 2022 até setembro de 2023, tendo sido desenvolvidos três projetos: dois com alunos do 9º ano e um com os alunos do 2º ano do Ensino médio, dos turnos da manhã e tarde. Durante o desenvolvimento dos projetos, foram utilizadas metodologias ativas, que tiveram como proposta pedagógica colocar o educando como protagonista no processo de construção do próprio conhecimento. Assim, se conclui o trabalho resultando em relatos de experiências sobre as contribuições do programa na formação docente do graduando, onde atrelamos os conhecimentos teóricos à prática, sendo as vivências adquiridas imprescindíveis para a formação inicial e continuada de cada bolsista e para a aproximação com o chão da escola pública, o que deu a conhecer profundamente as dificuldades e problemas encontrados na Educação básica.

Palavras chaves: PIBID; Formação docente; Qualificação; Educação básica.



C-3 ATIVIDADES DE RESIDÊNCIA NA ESCOLA BORDALLO

Emanuely Pereira Antero¹
Vanessa Sousa E Sousa²
Juliana Pereira Monteiro³
José Elias da Silva júnior⁴
Beatriz Silva Ferreira Lima⁵

RESUMO

Ao longo da Residência Pedagógica realizada na escola E.E.E.M.T.I. Prof. Bolívar Bordallo da Silva, desempenhamos um papel ativo na concepção e realização de diversas atividades educativas na escola. Nossas intervenções abrangeram a formulação e execução de projetos sobre ciências biológicas, como minicurso e atividades práticas, promovendo abordagens pedagógicas eficazes. A participação ativa na observação permitiu uma imersão completa na dinâmica escolar, facilitando a compreensão das necessidades dos alunos. Ademais, nos envolvemos na produção de material didático, enriquecendo os recursos educacionais disponíveis. Essas experiências práticas não apenas nos beneficiaram no aprimoramento de habilidades pedagógicas, mas também impactaram positivamente o ambiente escolar, proporcionando aos alunos oportunidades educacionais enriquecedoras. Nesse sentido, nosso objetivo é presenciar estratégias e técnicas e para incremento futuro e aperfeiçoamento na formação prática da licenciatura, ao realizar eventos, ministrar minicursos e participar das práticas realizadas pelos docentes de Biologia da escola E.E.E.M.T.I. Prof. Bolívar Bordallo da Silva. Sob tal perspectiva, foi estabelecido pelo coordenador da Residência as parcerias com as escolas e a seleção de preceptores. Após a seleção, cada preceptor teve o primeiro contato com os discentes e as escolas públicas estaduais em meados do final do mês de outubro. Durante o acompanhamento das aulas desses professores, realizamos observações, assim como participamos ativamente das atividades escolares, realizando aulas, corrigindo provas e trabalhos, preparando aulas experimentais, realizando visitas técnicas, organizando eventos que possibilitaram a socialização de experiências entre os residentes, entre outras ações. Toda essa vivência teórica e prática nos permite uma imersão satisfatória na rotina educacional. Dessa maneira, durante o estágio na Residência Pedagógica, obtivemos resultados no desenvolvimento de habilidades práticas sólidas, integrando teoria e prática no ambiente escolar. A observação participante contribuiu para a formação de futuros professores mais capacitados. Houve aulas de campo no mangue, para os alunos do 2º e 3º ano; efetuamos práticas e realizamos o minicurso sobre serpentes peçonhentas para as turmas do 2º ano, tendo levado espécies do laboratório de Coleção Didática de Zoologia LCDZool., do IFPA. Logo, a harmonia entre teoria e prática desempenhou um papel crucial na efetivação bem-sucedida das atividades pedagógicas em sala de aula, incentivando abordagens diferenciadas que aguçaram a curiosidade dos alunos e os motivaram a participar ativamente. Nesse intervalo de tempo, tivemos a oportunidade de uma observação minuciosa, na qual pudemos perceber a intrincada diversidade do ambiente escolar. Futuramente vamos ministrar novas palestras com temáticas de relevância para os alunos e para o ambiente escolar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Escola Bordallo. Ciências Biológicas. Atividades Escolares. Teoria e Prática.

C-4 DESCOLONIZANDO OLHARES E CONTEÚDOS NO PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PIBIDIANOS DO IFPA-CAMPUS BRAGANÇA

Sérgio Ricardo Pereira Cardoso¹
Gediel de Aviz do Carmo²
Tuany Maria Sousa Moura³
Maria Eduarda Barroso da Silva⁴
Alyne Fernanda de Lima Freitas⁵
Luciene Araújo dos Santos⁶
Lorena do Carmo Rosário⁷
Maria do Socorro Sousa da Piedade⁸
Karina de Cássia da Silva Melo⁹
Elisete do Socorro Barros Santos¹⁰
Tarcísio Pereira Da Silva¹¹

RESUMO

A Educação do Campo tem como objetivo central a construção de conhecimentos a partir do sujeito camponês, na perspectiva de valorização da sua cultura, economia e território (ARROYO, 1999). Ela tem por base uma outra proposta de sociedade, construída dentro dos movimentos sociais consoante à filosofia da educação popular, na perspectiva de promover uma educação libertária para e com os sujeitos envolvidos (ROSSI; GIORGI, 2014). Dessa forma, a perspectiva adotada no subprojeto propôs uma integração com os PPCs dos cursos técnicos acompanhados pelos alunos PIBID, a saber: Edificações e Aquicultura. As propostas tinham como objetivo apresentar outras racionalidades, trazendo a perspectiva dos saberes camponeses para o conteúdo e estratégias utilizadas em sala. Assim, no curso de Edificações, destacamos a permacultura e a bioconstrução, que podem funcionar como alternativas à construção civil tradicional. Acreditamos que o acesso ao conhecimento de outras formas de produção que combinem conhecimentos e saberes tradicionais, assim como ciência e tecnologia, podem contribuir para a construção de profissionais que entendam a sustentabilidade como um caminho a ser perseguido. Como metodologia, foram utilizadas as seguintes estratégias: diagnóstico preliminar na turma; aula introdutória sobre permacultura e bioconstrução; concurso de projetos na perspectiva camponesa sustentável; e a criação de maquetes dos projetos, com materiais reutilizados ou biodegradáveis. Como resultados parciais observamos a ampliação do diálogo e do interesse dos alunos em relação às construções sustentáveis e a possibilidade de ressignificar e refletir sobre a importância dos saberes tradicionais do campo como potência na área do habitar, investindo em construções que sejam a favor, e não contra, a natureza, observando outras racionalidades presentes no modo de vida das populações tradicionais e camponesas. Já na turma de Aquicultura, a proposta foi identificar e mostrar características dos mitos e lendas amazônicas e sua importância para uma análise reflexiva no processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Como metodologia, foi realizado um levantamento dos mitos e lendas, por meio de pesquisa de campo realizada pelos alunos e gravadas em áudio. Após a coleta de material, serão feitas a socialização e a discussão, seguidas de divulgação na rádio do IFPA (no programa “Frequência Camponesa”) e da produção de uma cartilha para ser trabalhada em sala. Como resultados parciais, observamos uma considerável motivação dos alunos no levantamento das informações, que possibilitaram um diálogo com suas raízes associadas ao campo. Pressupõe-se que o projeto possa despertar nos alunos o interesse em buscar informações e redescobrir histórias e contos que já não perpassam de geração em geração. O resgate do passado é uma forma de reafirmar a identidade cultural, dar continuidade às histórias contadas e estender as informações às futuras gerações, valorizando a cultura local e promovendo uma reflexão sobre os seus significados sociais.

Palavras-chave: PIBID. Educação do Campo. IFPA Campus Bragança. Bioconstrução. Mitos e Lendas.



C-5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nila Luciana Vilhena Madureira¹

João Marcos Assunção Pinheiro²

David Wilson Dias Santana³

Eliana Souto da Silva⁴

RESUMO

Introdução: No momento atual, a educação ambiental é bastante debatida na sociedade, bem como nos ambientes educacionais. O método pelo qual o docente de Geografia faz tal abordagem aos estudantes reverbera em indivíduos críticos e conscientes de suas obrigações para com o equilíbrio ambiental. O presente relato tem como propósito apresentar a experiência de educação ambiental com uma turma de 1ª série do ensino médio, através do Programa Residência Pedagógica (PRP), na E.E.E.M. Coronel Pinheiro Junior, localizada no município de Tracuateua, nordeste paraense. **Objetivos:** A prática permitiu aos residentes do curso de Licenciatura em Geografia potencializar o exercício docente no desenvolvimento de ações metodológicas durante o segundo período de participação no PRP. Do mesmo modo, a atividade de visita à trilha Caeté contribuiu para o desenvolvimento de uma educação ambiental mais sensível aos estudantes, para além da sala de aula. **Método:** Inicialmente as atividades foram desenvolvidas com os conteúdos em sala de aula, sobre paisagem e meio ambiente na Geografia. Ademais, efetuaram-se pesquisas bibliográficas que auxiliaram no estudo direcionado à área ambiental. Elaboramos com a preceptora uma aula na trilha Caeté, objetivando que os estudantes analisassem os elementos que expressassem sensibilização e conscientização ambiental. **Resultados:** Dessa forma, após a aula prática, sucedeu-se pelos estudantes a elaboração de mapas mentais, retratando elementos e a biodiversidade presente na trilha, tais como animais (pássaros, macacos), árvores, igarapé, etc. Esses aspectos sensibilizaram os estudantes para refletirem sobre a importância da conscientização e da educação ambiental para a manutenção da vida. Paralelo a isso, os estudantes socializaram e contribuíram uns com os outros em sala de aula sobre a importância da educação ambiental na formação cidadã de pessoas comprometidas com a questão ambiental. Foi notória a absorção do conceito de paisagem e de seus elementos durante as apresentações dos estudantes, assim como da importância da educação ambiental para a formação de indivíduos críticos e conscientes de suas ações, a fim de mitigar o atual cenário alarmante de cataclismas ambientais no mundo, também para um olhar sensível sobre a importância de conservação da Amazônia. **Conclusão:** Não raro, muitos docentes se limitam ao ensino tradicional no ambiente escolar, isentando os discentes de conhecimentos; contudo, a prática de ensino extensiva possibilitou, aos discentes de Geografia que já atuam na docência, o desenvolvimento de uma educação ambiental para além das paredes da sala de aula, integrando os estudantes como parte do processo educacional.

Palavras-chave: Educação ambiental; Geografia; Criticidade; Formação docente.



C-6 ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE JOGOS

Estefane Dandara Amorim de Lima¹

Cleidiane Ferreira Moraes²

Joayra Alves Costa³

Crhistian Ribeiro Chagas⁴

Glorgia Barbosa de Lima de Farias⁵

José Arthur Costa da Silva⁶

Rafael Almeida Flores⁷

RESUMO

Considerando a importância da participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem e a demanda crescente dos discentes por novas técnicas de ensino, pautadas no uso de ferramentas não convencionais (maquetes, globos, gibis, jogos, etc.), foram levantados os seguintes questionamentos: Qual a efetividade da aprendizagem por meio do uso de técnicas não convencionais de ensino? Jogos educativos podem auxiliar no ensino de boas práticas ambientais? Como medir essa efetividade e compará-la com a educação com recursos convencionais? A pesquisa tem como objetivo geral: Avaliar a efetividade do uso de jogos educativos como instrumento de ensino da educação ambiental. Como objetivos específicos: produzir jogos educativos com a temática ambiental; aplicar jogos educativos produzidos como ferramenta de ensino da educação ambiental; comparar o ensino convencional (com lousa e projetor multimídia) com o ensino por meio de técnicas não convencionais, como o uso de jogos educativos. A pesquisa é pautada no método da pesquisa-ação, a qual se dá por meio da aplicação de ações interativas com o objeto estudado. A primeira etapa da pesquisa buscou a compreensão dos conteúdos ministrados para as turmas selecionadas e, em seguida, teve início a produção dos jogos. Os jogos estão sendo desenvolvidos em formato de tabuleiro, não dependendo de grandes recursos financeiros, como podem ser custos energéticos ou multimídia. Após a produção, os jogos serão testados e adaptados, caso seja necessário. Foram selecionadas turmas do ensino fundamental de escolas públicas, as quais terão aulas ministradas pelos alunos dos cursos de Gestão Ambiental e Técnico em Meio Ambiente do IFPA, integrantes do projeto. Estas sessões conterão temáticas de educação ambiental (ex. resíduos, água, energia, solos). Pares de turmas serão formadas de modo que em uma será apenas ministrado o conteúdo e na outra serão aplicados os jogos. Serão formados quatro pares de turmas, sendo um par de turmas por escola, somando um total de oito turmas. A partir dessa dinâmica, será avaliada a efetividade dos jogos na absorção do conteúdo ministrado. A avaliação será realizada por meio de entrevistas estruturadas com os professores responsáveis pelas turmas e com os pedagogos. Além disso, será feita a avaliação, a posteriori, por meio de atividade com as turmas selecionadas (podendo ser uma avaliação oral ou escrita). A pesquisa tem como suporte o laboratório dos cursos da área ambiental (LABEAA), espaço que é utilizado para as pesquisas, discussões do grupo, elaboração e desenvolvimento dos jogos. Além dos espaços do IFPA-Bragança, será utilizada uma sala na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), uma vez que alunos dessa instituição estão desenvolvendo um dos jogos e o aplicarão na Escola Estadual Professor Virgílio Libonati, localizada na UFRA. Para a confecção dos jogos são utilizados materiais recicláveis. Os resultados obtidos com a aplicação do primeiro jogo (alunos de 3º ano da EMEIF Santos Dumont) mostram que as crianças ficaram motivadas para estudar e participar de forma ativa do jogo, que outras escolas já procuram o grupo para levar a proposta para seus alunos e que a forma interativa do jogo desperta a curiosidade dos alunos.

Palavras-chave: Educação ambiental, jogos educativos, pesquisa-ação, ensino-aprendizagem.



C-7 EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA(PIBID)

Aldo Luiz Fernandes Souza¹

Juliana da Silva Matos²

Francelino Neves do Nascimento³

Izabela Cristina Nunes da Silva⁴

Valdileles do Nascimento Neves⁵

Sandra da Silva Farias⁶

RESUMO

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com vínculo ao Instituto Federal do Pará (IFPA), realizou-se a integração dos cursos de Licenciatura em Geografia e em Educação do Campo, para iniciação à docência na Escola Estadual Domingas da Costa Sousa, localizada no bairro do Acarajó, no município de Bragança-PA. O acompanhamento do programa é distribuído em atividades pedagógicas desenvolvidas pelos licenciandos dos dois cursos, em escolas de rede municipal ou estadual, que devem participar das atividades e dos cronogramas estabelecidos ao serem inseridos na escola. O projeto inicial teve como tema “O ecossistema de Manguezal” e possibilitou para os envolvidos novos olhares sobre o ecossistema que é essencial para a manutenção da vida no planeta. Teve como principal objetivo conhecer as diversas dinâmicas do ecossistema de manguezal e a importância da preservação dos recursos naturais para a manutenção da vida, a fim de despertar o interesse do corpo discente pela pesquisa sobre o conhecimento de seu território. O desenvolvimento deste projeto teve início no mês de junho, no ano de 2023, com atividades de observações de turma, com término em agosto de 2023, com a culminância pedagógica. Os sujeitos da pesquisa são alunos das turmas do 1º ano do ensino médio, dos turnos da manhã e da tarde. Inicialmente, foi necessário conhecer o espaço escolar, assim como seus sujeitos, suas histórias e suas relações dentro e fora da escola, para levantamento de dados qualitativos que dessem suporte às ações. Foi necessário realizar uma diagnose inicial sobre cada aluno, para obter informações sobre possíveis diferenças entre as turmas observadas, como diferença de idade, hobby, identidade e saberes locais. Após a análise, foi possível dar continuidade em atividades voltadas para o contexto local e social dos atores envolvidos no programa. Foi possível observar que os alunos têm conhecimento sobre o uso dos seus territórios e do ecossistema, através da vivência cotidiana com ele e com saberes que foram repassados por seus familiares. Portanto, pode-se concluir que o ecossistema de manguezal, na visão deles, se encontra bastante poluído, devido à ação dos próprios moradores. Tais ações devem ser evitadas para proteger o ecossistema remanescente. Apesar de os alunos demonstrarem essa consciência, ainda são necessários trabalhos que levem a uma mudança efetiva de atitude em relação aos descartes de lixo, que acabam sendo o vilão no entorno de áreas de preservação ambiental. Podemos concluir que a aula de campo foi um aporte necessário para a aula didática em sala de aula, de modo que os alunos envolvidos perceberam e interagiram com a natureza de forma lúdica e interativa. Neste contexto, ela foi um facilitador da aprendizagem, auxiliando na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Espaço escolar. Saber local.



C-8 IMPACTOS DO DESMATAMENTO E PERDA DA BIODIVERSIDADE EM TRACUATEUA-PA

Lucas do RosárioLuz¹
Tuany Maria Sousa Moura²
Vilciney Paulo do Carmo Silva³
Raimundo Ferreira do Rosário⁴
Degiane Brito De Amorim⁵
Jean Sousa de Sousa⁶
Antônia Kátia do Nascimento Lima⁷
Katia Melo da Luz⁸
Liliane Matos dos Santos⁹

RESUMO

A apropriação intensiva da Amazônia começou no início da década de 1970 (FEARSIDE, 2022). Através de incentivos fiscais, o governo federal militar estimulou atividades econômicas na Amazônia legal com investimentos em infraestrutura e projetos de colonização na região (PRATES; BACHA, 2011). Através desse “desenvolvimento”, a difusão das atividades agropastoris geraram o desmatamento da floresta amazônica, com a destruição de bacias hidrográficas, erosão dos rios e compactação do solo com o gado. Hoje, os grandes projetos associados à articulação de um mercado de *commodities*, por meio do agronegócio, tem sido um dos grandes vetores de expansão do desmatamento (COSANDEY, 2017). Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo compreender como essa expansão agropastoril, voltada para o agronegócio, está impactando as populações tradicionais de Tracuateua, Pará. Esse trabalho apresenta os resultados parciais do projeto “Mudanças socioambientais e as repercussões no modo de vida das populações tradicionais de Tracuateua-PA”. A metodologia dessa pesquisa utilizou os instrumentos da pesquisa qualitativa, tais como: elementos da cartografia social, grupos focais e visitas às comunidades mais afetadas da região. Como resultados parciais, observamos relatos da destruição da biodiversidade; assoreamento e contaminação das nascentes do rio Tracuateua; desmatamento e o crescimento do latifúndio na região, ligado ao modelo monocultor e pecuário. Com a destruição da biodiversidade e das florestas, o território das comunidades tradicionais (RAFFESTIN, 1993), tanto no sentido físico quanto no simbólico, é ameaçado. Tal situação compromete os conhecimentos etnobotânicos em plantas medicinais, a diversidade na produção agrícola e a perspectiva de construção da autonomia camponesa.

Palavras-chave: Atividade agrícola. Desmatamento. Biodiversidade.

C-9 MEMÓRIAS DA VILA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE PIBID INTERDISCIPLINAR

Aldo Luiz Fernandes Souza¹

Danilo Augusto Mescouto do Nascimento²

Luana Vitória Oliveira Sousa³

Kessia Regina da Costa Sousa⁴

Raimundo Nonato Corrêa da Silva⁵

Rafaela Cristina Pimentel Ribeiro⁶

Raimundo Ferreira do Rosário⁷

Adila Silva Cirilo⁸

Luzia Simone de Melo⁹

Gleydson Matos de Araújo¹⁰

RESUMO

Este resumo apresentará o relato de experiência referente ao primeiro projeto da equipe interdisciplinar das Licenciaturas em Geografia e Educação do Campo, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), concebido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Bragança, realizado nos anos finais do ensino fundamental (6º aos 9º anos) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Edom do Nascimento Pinheiro, na Comunidade de Vila Fátima, Município de Tracuateua-Pará. O projeto foi desenvolvido após a análise de documentos escolares e diagnose com os educandos, onde foi constatada a inexistência do registro escrito da história do surgimento da comunidade, e os moradores mais antigos, os quais são conhecedores desta história, são poucos, a maioria já falecidos. Mediante isto, este relato de experiência objetiva descrever os acontecimentos vivenciados na Escola Edom Pinheiro, tanto para os pibidianos quanto para os estudantes, além de relatar os impactos que as atividades realizadas proporcionaram para a formação docente, comunidade em geral e escolar. A metodologia utilizada deu-se por meio de pesquisa bibliográfica, quantitativa, qualitativa e de campo, seguindo alguns passos: primeiramente, foram realizadas as visitas *in loco* para conhecer as normas de funcionamento, organização pedagógica da escola, as turmas, bem como o Projeto Político Pedagógico, o calendário letivo, seguido de estudo dirigido sobre as leis e documentos educacionais; em um segundo momento, foi realizado o planejamento das atividades a serem executadas com os educandos, o que consistiu em elaborar um projeto sobre o resgate da história da comunidade de Vila Fátima e que foi intitulado como “Minha Comunidade tem Histórias e Memórias”, visto que, por não haver registro escrito e a prática da oralidade estar sendo pouco realizada, alguns alunos não conheciam a história do seu lugar. Este projeto foi executado junto a turmas de 7º ano, nos turnos da manhã e da tarde, havendo encontros em sala de aula e pesquisa de campo na comunidade. Os resultados desta atividade foram extraordinários, tanto para os pibidianos, que tiveram a oportunidade de vivenciar todo o processo educacional no espaço escolar e novas descobertas na comunidade, quanto para os educandos, que tiveram a oportunidade de conhecer a história de sua comunidade de forma prazerosa e significativa, uma vez que foram a campo, praticando a oralidade e sendo os responsáveis pelas entrevistas e registros de todos os dados importantes. Deste trabalho surgiu a produção de poesia, música, cartografia e roteiro de peça teatral elaborados pelos pibidianos e executados pelos educandos. Os dados coletados na pesquisa de campo foram transformados em um curta metragem e em uma cartilha. Portanto, é notório o quanto o PIBID é importante para a formação inicial dos acadêmicos e para os estudantes da educação básica, uma vez que o diálogo com os sujeitos da escola e da comunidade contribui com o aguçamento da capacidade de reflexão para análise e compreensão dos diversos pontos de vista acerca do sentimento de pertença, fortalecimento da identidade camponesa e valorização de sua história e lugar.

Palavras-chave: Educação emancipadora. Formação inicial. Resgate da história local.



C-10 O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA TRAJETÓRIA DA ESCOLA E ACADEMIA: UMA INSPIRAÇÃO DE APRENDIZAGEM

José Maria do Carmo Rosário¹
Genilson Padilha de Carvalho²
Antonia Kátia do Nascimento Lima³
Fernanda Rosa de Lima⁴
Maria de Fátima Bandeira de Sousa⁵

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa coordenado pela CAPES, vinculado ao Ministério da Educação do Governo Federal, e tem como objetivo incentivar o graduando nas licenciaturas a participar das práticas docentes no chão da escola, dar norte sobre a conduta e o amadurecimento profissional do discente, assim como facilitar ao estagiário o conhecimento do ensino aprendizagem na área. O programa tem uma carga horária de 400 horas. Como campo de estágio, tivemos a Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pinheiro Júnior, localizada no município de Tracuateua-Pará, onde foram desenvolvidas as atividades escolares do dia 1º de novembro de 2022 até o dia 31 de outubro de 2023, nas turmas de 1º. e 2º. ano do ensino médio, sob orientação da professora preceptora Eliana Souto da Silva, que nos repassou as instruções necessárias para poder exercer as atividades com eficiência em sala, sobre como lidar com as turmas, já que cada turma tem suas especificidades, como se organizar e ser seguro em frente aos alunos, considerando que o planejamento é muito importante para a execução das tarefas. Nesta relação de aprendizado, desenvolvemos algumas habilidades com experiência em sala, como correção das atividades, execução das aulas, aplicação de provas, elaboração e socialização de projetos com o propósito de fazer com que o aluno estimule o seu raciocínio, a fim de ser um cidadão crítico, capaz de observar os impactos causados devido a ação humana ou pelos fenômenos naturais. Nesse sentido, tivemos como resultados o ganho de experiência em sala de aula e a responsabilidade que iremos assumir adiante, na trajetória profissional, pois o programa concede a oportunidade de nos familiarizar com o ambiente escolar e toda a estrutura educacional em que os indivíduos estão inseridos. A aceitação e o reconhecimento dos residentes pelos alunos e, acima de tudo, o respeito dispensado por eles, é algo muito gratificante e encorajador, possibilitando irmos em busca de mais conhecimentos para além da academia. Assim, o residência pedagógica possibilita conhecer meios a serem exercidos na educação, como a prática no campo escolar e o conhecimento do ambiente social.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica; Prática docente; Alunos; Turmas.



C-11 VOZES DO CAMPO - EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO NA EEEM MARILDA FIGUEIREDO NUNES

Sérgio Ricardo Pereira Cardoso¹

Dilma Oliveira da Silva²

Joaby Costa Da Silva³

Lorena Costa Da Silva⁴

Ana Hellen Costa De Lima⁵

Jacqueline da Silva Lima⁶

Victor Alexandre de Oliveira Pereira⁷

Gessica do Nascimento Aviz⁸

Márcia Ronaya Cunha Rodrigues⁹

Breno Figueira Ribeiro¹⁰

Rosiane Araújo De Oliveira¹¹

RESUMO

Este texto é resultado de relatos de experiências vivenciadas por alunos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). Este programa possibilita vivenciar na prática os encantos e desafios, bem como pensar e desenvolver estratégias de formação que proporcionem aos futuros professores a inserção no seu ambiente de trabalho e o desenvolvimento de saberes relacionados à carreira docente. Em uma escola do campo, a escola Marilda Figueiredo Nunes, localizada no município de Tracuateua (PA) e pertencente à zona bragantina, está se desenvolvendo o projeto “Vozes do campo: a farinha que alimenta e que educa”, além de diversas outras atividades. Nós, bolsistas do PIBID, iniciamos a nossa experiência na escola Marilda Figueiredo Nunes no dia 22/06/2023, com uma primeira visita feita à escola. Em nossa segunda visita à escola, conhecemos um pouco da rotina da professora Dilma Oliveira, quando, na ocasião, a mesma fez a entrega das notas do primeiro semestre e fez a aplicação da prova de recuperação dos alunos que não conseguiram as notas suficientes para passar. Seguimos nossa trajetória desenvolvendo leituras, para entender um pouco sobre o contexto em que nós estávamos sendo inseridos, ocupando-nos dos livros “Projeto de vida: construindo o futuro” e “Ser protagonista”. Participamos com a professora Dilma Oliveira nas atividades realizadas com as turmas do segundo e terceiro anos, turno da tarde, com o eixo “O sentido da experiência”, somente como observadores. Participamos da reunião pedagógica da escola Marilda Nunes, que teve como pauta o ajuste do calendário escolar e a liberação de verba para que todas as salas da escola sejam climatizadas e, dessa forma, venham a contribuir com um maior rendimento dos seus alunos. Seguimos a nossa trajetória de experiência nas turmas segundo B e terceiro B da tarde, onde a professora trabalhou a disciplina de Geografia, com o assunto “Os diferentes tipos de regionalização no território brasileiro”. Nós participamos, juntamente com a professora Dilma, nas turmas segundo B como observadores o eixo trabalhado em sala foi “A paz que faz sentido”. Participamos das aberturas dos jogos internos na escola somente como observadores. Continuamos nossas vivências com atividades, dessa vez de forma mais ativa, atuando na aplicação da prova do SAEB. Seguimos trabalhando, realizando o estudo de textos científicos relacionados à prática do fazer farinha, em que, a partir desse estudo, selecionamos e coletamos dados, a partir dos quais construímos os nossos slides para a apresentação do projeto para as turmas do primeiro ano da tarde, com o tema “Vozes do campo: a farinha que alimenta e educa”. Os alunos aceitaram o projeto de forma bem dinâmica. A partir dessa aceitação, fizemos nas turmas a construção de um mapa mental referente ao nosso projeto, que ainda está em pleno desenvolvimento. Até o momento, nós temos um seminário marcado para que eles socializem conosco sobre as casas de farinha que há nos entornos de suas localidades, ou seja, como são alunos do campo, quantas casas de farinha fazem parte do seu ambiente de vivência.

Palavras-chave: PIBID; Educação do Campo; EEEM Marilda Figueiredo Nunes; Aprendizagem Significativa.

C-12 PIBID - EDUCAÇÃO DO CAMPO NA E.M.E.F. AGRÍCOLA DR. EDGAR DE SOUZA CORDEIRO: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADES

Sérgio Ricardo Pereira Cardoso¹
Clara Denise de Sousa Pinto²
Regina de Sousa Lisboa³
Márcia Cristina Nascimento Melo⁴
Neliane da Silva Ribeiro⁵
Vallene da Silva⁶
Sonia da Silva Quadros⁷
Antonio Saraiva de Melo⁸
Maria Ivaneide da Silva Lopes⁹
Janaina Aparecida Barbosa de Sousa¹⁰
Laudiceia da Silva Sousa¹¹
Ivo Sousa Cardoso¹²

RESUMO

O referente trabalho apresenta o relato das experiências advindas das ações desenvolvidas pelos discentes, bolsistas e voluntários, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais (IFPA Campus Bragança), integradas com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Agrícola Dr. Edgar de Souza Cordeiro. Deu-se início ao projeto com a socialização do programa do PIBID com o coordenador de área, professor supervisor, pibidianos, gestor e coordenadora pedagógica da escola e com a participação em eventos envolvendo a comunidade escolar, como a festa junina e a realização da tradicional quermesse ecológica agrícola e junina, onde a escola disponibiliza alimentação gratuita a todos os estudantes e familiares que se fazem presentes, ou seja, a comunidade em geral, proporcionando uma programação especial com jogos, danças e brincadeiras, contando com a contribuição dos pibidianos na confecção dos lanches. Outra atividade muito importante na escola foi o Desfile Cívico do sete de setembro, que foi realizado na avenida Nazeazeno Ferreira, com o término na Praça das Bandeiras, com o pelotão da escola representando o Meio Ambiente, com cada estudante desfilando com uma muda de planta e sombrinhas ecológicas, simbolizando a crítica ao aquecimento global, oriundo das práticas humanas nocivas. As reuniões pedagógicas junto à comunidade, as confraternizações com o corpo docente e administrativo, atreladas com as atividades do PIBID, iniciando com a leitura dirigida do Projeto Político Pedagógico (PPP), da Portaria 83/22 da CAPES, com a produção de plano de atividade e do projeto a ser executado na escola, na construção do Memorial, que visa resgatar a história da escola nestes 30 anos de fundação, proporcionando uma Educação do Campo com mais efetividade, são alguns dos pontos pertinentes desenvolvidos. O projeto inicial, “Resgatando Memórias & Contando Histórias”, com o tema presente “Educação do Campo na Escola: Entre Limites e Possibilidades, Entre Aprender e Ensinar” objetiva produzir um curta-metragem e uma cartilha com os alunos e ex-alunos, professores, diretores, assim como ex-professores e diretores e moradores mais antigos do Km 07 do Montenegro, conhecido como Comunidade de Nossa Senhora de Imaculada Conceição, e do Km 10 da comunidade do Santo Antônio, encerrando com uma socialização na escola Municipal Dr. Edgar de Souza Cordeiro. A metodologia é composta por duas etapas: a primeira foi desenvolvida com os alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental da escola, por meio da aplicação de um questionário para o levantamento de dados dos moradores idosos que residem no Km 07 e Km 10. Posteriormente, foram realizadas entrevistas e gravações de vídeos *in loco* com os moradores da comunidade Nossa Senhora de Imaculada Conceição e da comunidade de Santo Antônio. A produção está em fase de conclusão em decorrência do imenso e intenso calendário escolar das atividades da referida escola.

Palavras-chave: IFPA campus Bragança; PIBID; Educação do Campo; E.M.E.F. Agrícola Dr. Edgar de Souza Cordeiro; História e Memória.



C-13 RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE AUGUSTO CORRÊA-PA

Rosiane Brito da Silva¹
João Pedro Silva da Costa²
Jéssica Silveira da Silva³
Gustavo Queiroz da Silva⁴
Maria Goretti Silva Mesquita⁵

RESUMO

Esse trabalho propõe apresentar as vivências dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia ocorridas durante a execução do subprojeto “Interdisciplinar entre as Licenciaturas de Educação do Campo e Geografia”, mediado pelo Programa de Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - *campus* Bragança, realizado no período de novembro de 2022 a novembro de 2023. O projeto tem como objetivo oportunizar a inserção dos licenciandos no cotidiano da escola Rosa Athayde, em Augusto Corrêa, Pará, Brasil. Possibilitou conhecer a comunidade escolar, seus espaços pedagógicos; o Plano Político-Pedagógico da escola e as turmas de alunos do sexto e sétimo ano que são acompanhados durante o período da residência pedagógica; pôr em prática o aprendizado da academia, por meio de abordagens do conteúdo programático do ano letivo e recursos didáticos utilizados pelos alunos, o que oportunizou a prática metodológica. A Metodologia baseou-se primeiramente observando as regências exercidas pela professora preceptora; a partir de então, planejaram-se as atividades; em seguida, fez-se o levantamento bibliográfico. A aplicação dos conteúdos que foram propostos previamente pela preceptora foi embasada na Base Nacional Comum Curricular, bem como no Projeto Político-Pedagógico da escola. As atividades foram desenvolvidas através de aulas expositivas-dialogadas, orientação de atividades avaliativas individuais e em grupo, palestras sobre temas importantes relacionados ao conteúdo programático, bem como a questão indígena no Brasil, a Consciência Negra, leitura e interpretação de imagens, orientação e localização no espaço geográfico e atividades fora do ambiente escolar através de aula-passeio. O Programa Residência Pedagógica é uma oportunidade de formação e aperfeiçoamento da carreira docente, desenvolvendo as habilidades daqueles que estão na Academia, os quais irão abordar temas, metodologias de ensino e planejamento em áreas específicas de sua formação. O projeto segue em andamento até o mês de abril de 2024, oportunizando aos residentes um vínculo com o ambiente escolar e a familiarização com a dinâmica interna da escola, gerando impactos positivos na formação profissional dos residentes, haja vista que muitos residentes já produzem e apresentam resumos expandidos em diversos eventos científicos, acerca das experiências do programa, com destaque para o Seminário de Iniciação Científica Tecnológica e Inovação (SICT). Portanto, o programa possui muitos pontos positivos, constatados na satisfação e aceitação do alunado em relação à presença dos residentes em sala de aula, sendo perceptível também na construção da relação aluno/professor pautada na amizade, respeito e apoio educacional, proporcionando uma aula participativa, prazerosa e de qualidade, resultando no bom rendimento escolar dos alunos nas atividades realizadas. É importante enfatizar a importância deste programa e do subprojeto na formação do futuro docente, uma vez que possibilita a prática e vivência em sala de aula.

Palavras-chave: Experiência. Residência pedagógica. Ensino-aprendizagem. Formação inicial docente.



C-14 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA REFLEXIVA: UMA ABORDAGEM EMANCIPATÓRIA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Thiago de Oliveira Pinto¹
Danivia do Socorro Silva Correia²
Naiara Elaine Felipe Barbosa³
Soniele de Nazaré da Silva⁴
Erica Maria Alexandre Rodrigues⁵
Simone Maria dos Santos⁶

RESUMO

O trabalho didático, desenvolvido pelos futuros docentes em educação a partir do programa Residência Pedagógica, visa, além do aprendizado ligado ao conteúdo da disciplina, uma formação ligada a processos de libertação e autonomia dos (as) alunos (as). Sendo assim, este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre outras formas de abordagem dos conteúdos de Sociologia, ou seja, formas que envolvem uma melhor apropriação da disciplina Sociologia por parte dos(as) alunos(as). Em relação ao método, foi utilizada a abordagem qualitativa, com os procedimentos de pesquisa bibliográfica sobre a temática da Educação e da Sociologia emancipatória e a observação participante. Finalizando mais um módulo do programa, temos o entendimento de que, enquanto professores(as) em formação, devemos estar sempre comprometidos(as) com um ensino crítico e humanizador.

Palavras-chave: Emancipação. Interação. Dialogicidade.



C-15 SISTEMA DE PRODUÇÃO FAMILIAR DA FARINHA DE BRAGANÇA, PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ

Katia Melo da Luz¹
Antônia Kátia do Nascimento Lima²

RESUMO

Bragança é um dos grandes polos pesqueiros, localizado na região nordeste do estado do Pará, sendo um cenário rico em tradições culturais, festas religiosas e, principalmente, em cultura gastronômica. O estudo foi realizado na região bragantina, nas comunidades Tracuateuazinho interior de Tracuateua (PA), e Lago Campos de Cima, interior de Bragança (PA), ambas comunidades camponesas, onde foi possível acompanhar todo o processo de produção da farinha, que é a principal fonte de renda dos moradores. Nelas, é muito forte a presença da fabricação da nossa farinha de Bragança, reconhecida atualmente como Patrimônio Cultural do Estado, feita com a mandioca utilizada por produtores familiares das áreas dos campos, sendo bastante presente como complemento na alimentação do paraense. O presente estudo tem como objetivo vivenciar, observar e analisar os diferentes aspectos envolvidos no processo de produção camponesa nas comunidades de Tracuateuazinho e Lago Campos de Cima. Foram realizadas visitas *in loco* a essas comunidades, permitindo a vivência no contexto camponês e o estabelecimento de relações empíricas com os produtores. Após as visitas a cada uma das comunidades, ocorreu a socialização dentro da sala de aula onde cada aluno compartilhou suas experiências, de maneira que foi destacado a importância das produções do campo e a valorização dos trabalhadores camponeses, pois, além de servir para a alimentação dos próprios camponeses, a farinha serve também para a movimentação da economia da comunidade. Uma frase bastante citada em sala foi “se o campo não planta, a cidade não almoça, nem janta”. No contexto das experiências vividas nas comunidades, foi observado o cotidiano dos trabalhadores camponeses, o que foi de fundamental importância para a melhor compreensão do sistema de produção da farinha e do quão importante é este sistema para a economia da localidade e das próprias famílias. A farinha é mais um adicional para a cultura gastronômica de uma sociedade, e a mandioca é riquíssima para nossa gastronomia paraense, podendo ser utilizada para o tucupí, o carimã, o tacacá e, é claro, para a nossa farinha, dentre outros pratos que fazem parte do cardápio paraense, sendo descobertas de saberes tradicionais do indivíduo do campo.

Palavras-chave: Cultura gastronômica; Farinha; Economia camponesa; Tradição.



C-16 O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NAS COMUNIDADES MANGUEIRA E SANTA MARIA, EM TRACUATEUA (PA)

Ilson Da Silva Ambrósio¹

Laís Rosário da Luz²

Lucas do RosárioLuz³

Victor Alexandre De Oliveira Pereira⁴

Darcilene do Socorro Mandu Almeida⁵

RESUMO

Referências sobre a funcionalidade de espécies vegetais para a cura de doenças e outros males são vistas desde 50.000 anos atrás. Espontaneamente, o homem ancestral buscou encontrar seus remédios em frutos, flores, cascas e raízes (DEVienne et al, 2004), sendo a utilização popular de plantas medicinais um conhecimento antigo, que tem sido transmitido oralmente por consecutivas gerações (FERREIRA et al, 2015). Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo coletar informações sobre o conhecimento voltado ao uso das plantas medicinais, buscando reproduzir e propagar as espécies encontradas, visando a construção de um campo biogenético de plantas medicinais, no âmbito do Projeto de Extensão “Plantas que curam: Etnobotânica, saberes e práticas ancestrais”, do Eco Espaço -IFPA *campus* Bragança. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa. Para isso, foram elaboradas ferramentas tais como: entrevistas semiestruturadas e visitas de campo. Durante a entrevista, foi utilizado o diário de campo, no qual foram registradas todas as informações e impressões *in loco*. Durante o trabalho de campo nas comunidades Mangueira e Santa Maria, fizemos a coleta de alguns exemplares dessas ervas para a reprodução. No total, conseguimos encontrar 27 espécies de ervas medicinais nas comunidades, que são usadas para tratamento de doenças leves e graves. Pode-se observar que algumas espécies que foram mencionadas já não se encontram mais nas comunidades, como, por exemplo, a malva rosa. O conhecimento sobre plantas medicinais foi transmitido a nível familiar, através de pais e avós. Encontramos relatos que, antes, nos canteiros e ao redor das casas, na beira do rio, havia uma grande diversidade de ervas medicinais, mas, com o passar do tempo, foi se acabando. As ervas têm o poder de curar diversos tipos de enfermidades. Quando são utilizadas de maneira correta, podem salvar vidas. As cascas e folhas das plantas são usadas para diversos fins e manipuladas de diversas maneiras, sendo as mais comuns nas formas de chá, emplastos, asseio, banho e garrafada.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Ervas medicinais. Conhecimento.



C-17 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA ALÉM DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nilá Luciana Vilhena Madureira¹

João Marcos Assunção Pinheiro²

David Wilson Dias Santana³

Eliana Souto da Silva⁴

RESUMO

Introdução: No momento atual, a educação ambiental e as transformações socioambientais são bastante debatidas na sociedade, bem como nos ambientes educacionais. O método pelo qual o docente faz tal abordagem aos estudantes reverbera em indivíduos críticos e conscientes de suas obrigações para o equilíbrio ambiental. O presente relato tem como propósito apresentar a experiência de educação ambiental e transformações socioambientais no município de Tracuateua (PA), com turmas de 1º. ano do ensino médio, por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP), na E.E.E.M. Coronel Pinheiro Junior, localizada no município de Tracuateua, nordeste paraense. **Objetivo:** A prática permitiu aos residentes do curso de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Educação do Campo potencializar o exercício docente no desenvolvimento de ações metodológicas durante o segundo período de participação no PRP. Do mesmo modo, a atividade de visita à trilha Caeté e o projeto de intervenção contribuíram para o desenvolvimento de uma educação ambiental mais sensível aos estudantes, para além da sala de aula. **Método:** Inicialmente as atividades foram desenvolvidas com os conteúdos em sala de aula sobre paisagem e meio ambiente na Geografia. Ademais, efetuaram-se pesquisas bibliográficas que auxiliaram no estudo direcionado a educação ambiental, elaboramos com a preceptora uma aula na trilha Caeté, objetivando que os estudantes analisassem os elementos que expressassem sensibilização e conscientização ambiental. No projeto de intervenção sobre as transformações socioambientais, na Educação do Campo, foram usados os temas trabalhados na disciplina e o livro *Síntese histórica de Tracuateua*, para poder dar um norte sobre o contexto histórico da cidade. **Resultados:** Dessa forma, após a aula prática, sucedeu-se pelos estudantes a elaboração de mapas mentais, retratando elementos e a biodiversidade presente na trilha, aspectos que sensibilizaram os estudantes sobre a importância da conscientização. Paralelo a isso, os estudantes socializaram uns com os outros em sala de aula sobre a importância da educação ambiental. Foi notória a absorção do conceito de paisagem e de seus elementos durante as apresentações dos estudantes, assim como a formação de indivíduos críticos e conscientes de suas ações, provocando um olhar sensível sobre a importância da conservação ambiental. No projeto de intervenção, foi observada a mudança de concepção dos alunos sobre as transformações socioambientais que a cidade sofreu ao longo do tempo, na qual se referiu a presença de vegetação no centro da cidade, questão essa que levantou a curiosidade sobre o passado e a atualidade, provocando a criticidade dos sujeitos e a conscientização sobre a importância de áreas verdes no espaço urbano. **Conclusão:** Não raro, muitos docentes se limitam ao ensino tradicional no ambiente escolar, isentando os discentes de expressarem seus conhecimentos. Entretanto, a prática de ensino extensiva possibilitou aos discentes de Geografia e Educação do Campo que já atuam na docência o desenvolvimento de uma educação ambiental e social para além das paredes da sala de aula.

Palavras-chave: Educação socioambiental; Geografia; Projeto de intervenção; Educação do Campo.

Engenharias

LIVRO DE RESUMOS DO SIEPE 2023
BRAGANÇA - PARÁ



D-1 ECORETALHOS: SENSIBILIZAÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO E REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

Jesiane Sousa Reis¹
Cleidiane Ferreira Moraes²
Olga Larissa dos Santos Sousa³
Sara Vivia Martins de Oliveira⁴
Gisele Cardoso Santos⁵
Joayra Alves Costa⁶
Glorgia Barbosa⁷

RESUMO

A pesquisa objetiva sensibilizar a comunidade bragantina acerca da importância da diminuição do consumo de plástico, com destaque para sacolas plásticas de supermercados e lojas em geral. Parte da perspectiva de que Reuso, Reciclagem e Reutilização são os caminhos para essa sensibilização. Considerando a possibilidade de reaproveitar outro tipo de resíduo bastante gerado em decorrência dos padrões de consumo atuais, os resíduos têxteis, que contam com enorme parque produtivo a nível mundial, busca-se utilizá-los como meio para minimizar ao uso de sacolas plásticas. Assim, por meio da confecção de *ecobags* com resíduos têxteis (retalhos), espera-se sensibilizar a população acerca da importância dos 3 Rs, levantando a discussão para o repensar do consumo de produtos e do descarte de resíduos sólidos. Uma pesquisa sistemática da bibliografia relacionada com o tema do projeto foi desenvolvida. A partir dessa pesquisa, são desenvolvidas discussões acerca das problemáticas relacionadas com o uso indiscriminado de resíduos têxteis e plásticos. As discussões fundamentarão as ações de sensibilização para o uso de *ecobags* em substituição às sacolas plásticas e o incentivo da reutilização, reuso e reciclagem de produtos. A produção de *ecobags* e outros produtos (carteiras, moedeiros, *nécessaire*) é desenvolvida por meio de doações de retalhos fornecidos por costureiras e pela comunidade em geral. Essa produção é desenvolvida considerando as escolhas do layout, produção de moldes, da escolha e seleção dos materiais. A produção das *ecobags* conta com o apoio de alunos do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente e são utilizados como ferramentas: agulhas, linhas, alfinetes, fita métrica, tecidos (retalhos e roupas velhas), além de uma máquina de costura profissional. A produção das *ecobags* é realizada no IFPA-Campus Bragança, no Laboratório de Estudos e Análise Ambiental – LABEAA. A produção das *ecobags* e de outros produtos possibilitará o desenvolvimento de ações voltadas para a sensibilização da comunidade bragantina acerca da necessidade de minimização do consumismo e da reutilização, reuso e reciclagem de resíduos. As ações de sensibilização são realizadas no IFPA-Bragança, nas praças de Bragança e em eventos acadêmicos na região. Serão realizadas também palestras e minicursos de reaproveitamento de resíduos têxteis. As atividades dessa pesquisa têm como área de estudo a cidade de Bragança e como sujeitos de análise a comunidade do entorno do IFPA-Bragança. Questionários e entrevistas semiestruturados serão aplicados aos participantes posteriormente às ações. A análise dos resultados será desenvolvida por meio da análise de conteúdo, a qual tem a finalidade de encontrar uma descrição objetiva, sistematizada e qualitativa. As primeiras *ecobags* foram produzidas e apresentadas à comunidade acadêmica durante a Semana do Meio Ambiente do IFPA-Bragança, edição de 2023. Na ocasião, foram levantadas discussões sobre consumismo, reuso, reaproveitamento e reciclagem de resíduos têxteis e plásticos. As discussões mostraram que a comunidade, mas principalmente as crianças, são receptivas à mudança de comportamento no que se refere à adoção de técnicas para a minimização da produção de resíduos.

Palavras-chave: *Ecobags*; resíduos têxteis; consumismo; reciclagem; reaproveitamento.



D-2 PROJETO DE REFORMA DO LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES: UMA PROPOSTA INTEGRADA

Odilson da Silva de Paiva¹
Denys Roberto Correa Castro²
Amiraldo César Alves de Aviz³
Jobson dos Santos Fonseca⁴
Helena Vitória Alves de Sousa⁵

RESUMO

O presente resumo tem o principal objetivo de mostrar os devidos processos para a criação do projeto do novo Laboratório de Edificações, no Instituto Federal do Pará *campus* Bragança. É notório o grande aprendizado que os alunos terão com a participação no projeto, revisando e colocando em prática todos os conhecimentos passados ao longo do curso. Além de proporcionar aos discentes uma oportunidade de sair da teoria da sala de aula, virá somando ao *campus* com mais um espaço para as futuras turmas de edificações, com tecnologias e aparelhos necessários para atender suas necessidades. O projeto do levantamento do novo Laboratório de Edificações (orientado pelo Professor Odilson Paiva) possui o objetivo de dissertar acerca do desenvolvimento do projeto de ampliação do novo espaço, no qual constarão novas salas para os alunos, solucionando o problema de falta de infraestrutura encontrado no *campus* devido à grande expansão no número de cursos nos últimos anos. O projeto foi desenvolvido pelos alunos de Edificações 2022. A próxima etapa foi tirar as medidas e realizar a coleta de dados do prédio, com objetivo de ter dados suficientes para realizar o início do projeto arquitetônico. Logo após, iniciou-se a construção dos desenhos com auxílio dos softwares de CAD e BIM, AutoCAD e Revit, respectivamente. As observações e as coletas de dados da nossa pesquisa tiveram início em fevereiro de 2023 e se estenderam até o mês de junho do mesmo ano. Inicialmente, fomos ver o local onde serão executados os serviços de reforma e ampliação do futuro laboratório. Na etapa seguinte, foram separadas duas equipes, cada uma ficou com uma tarefa do projeto: uma responsável pelo relatório e outra pelo desenho. É um processo demorado, mas que é inserido de acordo com as disciplinas ao longo do ano, de modo que podem ser aplicadas e praticadas pelos estudantes de forma concreta. Além do desenvolvimento do projeto nos dispositivos eletrônicos, os discentes poderão trabalhar nos processos manuais da reforma, como um treinamento para serviços futuros trabalhados na área.

Palavras-chave: Pesquisa; Projeto; Laboratório.

Linguística, Letras, Arte, Música

LIVRO DE RESUMOS DO SIEPE 2023
BRAGANÇA - PARÁ



E-1 A LIRA EM LUTA: POESIA POPULAR E RESISTÊNCIA EM TRÊS CORDEIS SOBRE QUINTINO LIRA, O GATILHEIRO

Thiago Gonçalves Souza Alencar¹

Maria Heloíse Pinto da Silva²

Valéria dos Santos Silva³

RESUMO

Este trabalho aborda três cordéis sobre Quintino Lira (1946?-1985), o Gatilheiro, protagonista do conflito fundiário ocorrido entre a empresa CIDAPAR e trabalhadores rurais, que teve seu ponto mais crítico entre os anos de 1970 e 1980, na região leste do estado do Pará, próxima à divisa com o Maranhão. Neste conflito, Quintino liderou a resistência armada dos trabalhadores, sendo posteriormente assassinado pelas forças da Polícia Militar. Nosso objetivo é transcrever os folhetos de autoria de Adalto Alcântara Monteiro (hoje disponíveis apenas em formato digital, no acervo da Cordelteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular), que compõem uma trilogia: *Vida e Morte de Quintino*, “*o Gatilheiro do Pará*”; *Encontro de QUINTINO com LAMPIÃO no purgatório*; e *História dos cabras de Quintino*. Em seguida, proceder à análise crítica dos textos poéticos, articulando imaginário, poesia, história e sociedade amazônica, e compor, assim, um livro com a reunião dos poemas mais o estudo crítico. A metodologia empregada foi pesquisa em fontes primárias, a fim de coletar os cordéis, e pesquisa bibliográfica, sobre a história e as características formais do cordel nordestino e do cordel na Amazônia, assim como sobre a história do conflito da CIDAPAR e sobre a figura de Quintino Lira. As etapas de recolha e transcrição dos poemas já se encontra realizada, assim como parte da pesquisa bibliográfica. Contudo, a etapa da análise crítica encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Poesia de cordel; Quintino Lira; Conflitos fundiários no Pará.



E-2 ANÁLISE DE OBRA DE ARTE: PARA APRENDER A ENXERGAR MELHOR

João de Deus Vieira de Oliveira¹

Thalysen Josué Rocha Silva²

Eli Matheus Sousa Dos Reis³

Luciana Gomes Ribeiro⁴

Maria Vitória Reis⁵

Carla Vitória Silva Paixão⁶

Joana Beatriz Ribeiro da Silva⁷

RESUMO

A fim de levar os participantes numa imersão ao mundo da pintura, este projeto abordou os caminhos para se compreender uma pintura, desde o tema, a técnica, o simbolismo, passando pela composição, pelo conhecer seu estilo histórico e o que cada apreciador pode extrair com sua própria interpretação, apurando seu olhar e percebendo seja um *Mona Lisa*, de Da Vinci, ou uma pintura da sua localidade. Os objetivos foram: o estímulo à leitura de obras de arte, com intuito de explorar novos olhares; desenvolver conhecimento dos elementos da linguagem visual; abordar os aspectos das obras voltados para tema, técnica, composição, simbolismo, estilo histórico e interpretação pessoal; estímulo ao protagonismo discente. Metodologicamente, adotou-se o processo de sensibilização. Posteriormente, realizaram-se as pesquisas das obras e, por fim, aplicou-se os métodos de Edmund Feldman, Robert William Ott e Michel Pearsons. O primeiro traz como estratégias as seguintes fases: descrição, análise, interpretação e julgamento. O segundo autor compreende esse processo nos seguintes estágios: aquecimento ou sensibilização, descrição, análise, interpretação, fundamentação, revelação. Já o terceiro autor trabalha os aspectos a seguir: favoritismo ou preferência ou gosto pessoal, beleza ou realismo, expressão do artista, estilo, juízo ou interpretação ou autonomia. Por fim, foram realizadas as apresentações em duas escolas estaduais. Como resultados, ressaltam-se o aprendizado que os discentes participantes tiveram durante o processo do projeto, além do despertar para as obras de arte e seus significados, detectados nos alunos externos por meio de questionário aplicado, além de considerar que os mesmos puderam entender o real significado das obras, compreendendo seu significado estético e sociocultural.

Palavras-chave: Obra de arte. Pintura. Análise.

Pedro Tobias de Almeida Neto¹
João de Deus Vieira de Oliveira²
Filipe Alves Sanches³

RESUMO

O projeto tem como objetivo formar plateia e, conseqüentemente, fazer com que o público alvo possa imergir no mundo da apreciação musical, incluindo a escuta ativa. Para tal, serão promovidos encontros com músicos locais, regionais ou nacionais, que apresentarão seus projetos musicais em forma de concertos didáticos, ou seja, música e conversa sobre suas obras. A proposta objetiva-se nas seguintes premissas: incentivo à formação de plateia na comunidade interna do IFPA *campus* Bragança e na externa; promoção de eventos com músicos locais, regionais e nacionais, com intuito de inserir os discentes e participantes na compreensão do processo criativo musical; a apreciação musical; a promoção de experiências diferenciadas aos executantes e ouvintes no que concerne a música; valorização dos artistas-músicos na divulgação de suas obras e trabalhos; oportunidades aos discentes do *campus* de atividades extra-salas. Para tal fim, a metodologia consiste na organização, por parte do coordenador e dos membros do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do IFPA *campus* Bragança, da logística de recebimento do convidado, com a produção do roteiro e a organização do espaço de apresentação, que reúne colaboradores externos, servidores e comunidade discente do *campus*. Desde sua criação, em 2019, o projeto já produziu treze apresentações, sendo o primeiro convidado o músico e produtor cultural, o violonista Robert Ruan. No mesmo ano, esteve no projeto os cantores Toni Soares, Almirzinho Gabriel, Andreza Siqueira. Após o retorno das atividades de forma remota, os artistas convidados foram Ygor Sauinier, Salomão Habib, João Gustavo Kienen, Amanda Carpenedo, Maria Grigorova Giorgieva, Ygor Saunier-parte 2, Neuber Uchoa, Allan de Carvalho e Luís Girard e o grupo Mercado do Choro. Considera-se que o projeto, em seu caráter contínuo, contribui de forma significativa para sanar a carência de eventos do gênero na região e, para além do que já está proposto em seus objetivos, também atua na intenção de que a escuta musical é também processo de aprendizagem, no despertar do indivíduo na busca por uma ativa e conseqüentemente um indivíduo apreciador, além de contribuir para uma imagem positiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará *campus* Bragança, criando em parte uma busca por uma consolidação de fato que garanta uma boa imagem cultural que a instituição almeja, além de garantir um dos direitos fundamentais da sociedade: o direito à cultura.

Palavras-chave: Música no campus. Apreciação musical. Formação de plateia.

E-4 “O CAUSO DOS CURUMINS”: UM MERGULHO NA CULTURA E NAS MEMÓRIAS DO LIVRO CONTOS AMAZÔNICOS, DE INGLÊS DE SOUSA

Liliane Bernardes Batista de Farias¹

Rosiellen Maria Araújo²

Rosiane Maria Correa de Sousa³

Edrely Ferreira Calderaro⁴

Silvania Carvalho do Carmo⁵

Ana Beatriz Martins De Sousa⁶

Raquel de Oliveira Rodrigues⁷

Samila Silva Branches⁸

RESUMO

Este trabalho vem apresentar o projeto de leitura e escrita que foi aplicado na escola pública de ensino fundamental Hilda Mota, localizada na cidade de Santarém, no oeste do estado do Pará, e que teve como objetivo principal proporcionar uma imersão na literatura paraense, por meio do livro *Contos Amazônicos* (1893), do escritor Inglês de Sousa (1853-1918). Na literatura amazônica, existe uma riqueza cultural composta tanto pelo fantástico imaginário popular dos mitos e lendas, quanto por descrições de cenários amazônicos, onde os próprios moradores se tornam partes cruciais dos livros. Assim, a literatura de Inglês de Sousa, por estar permeada com estas estruturas simbólicas, deve ser explorada, pesquisada e compartilhada, pois reflete a diversidade e a singularidade da região norte, especialmente a paraense. Para mais, buscou-se também incentivar e captar o interesse pela literatura amazônica, contribuindo, assim, para o processo do desenvolvimento da aprendizagem e para o crescimento intelectual e sociocultural das crianças, com a leitura em grupo da obra *Contos Amazônicos*. A obra é composta por nove contos. Posteriormente à leitura, o projeto prosseguiu incentivando a escrita dos alunos de suas memórias e promoveu a compreensão das raízes culturais da região amazônica, por meio das narrativas da obra do escritor paraense Inglês de Sousa. Nossa abordagem incluiu a leitura crítica da obra do autor, seguida de discussões em grupo para interpretação das histórias. Os 25 alunos do ensino fundamental I, 4º. e 5º. ano, foram incentivados a criar suas próprias narrativas, inspirados na cultura paraense e em suas vivências pessoais. Durante três meses, semanalmente, foram realizadas rodas de leituras com grupos de até 5 crianças. Posteriormente, cada aluno escrevia e ilustrava o conto abordado da semana. Personagens e enredo narrativo ganharam versões e dimensões inerentes das próprias perspectivas das crianças. Com isso, observou-se também um aumento significativo no interesse dos alunos pela literatura regional. Suas habilidades de escrita e compreensão textual também mostraram melhorias. Os educandos, conseqüentemente, têm expressado um maior apreço pela riqueza cultural e memorial da região paraense. Assim, o projeto desempenhou um papel fundamental na descoberta da literatura paraense e na valorização das tradições culturais da região norte, especialmente no oeste do Pará, como aporte ao incentivo à leitura, à literatura e à manutenção das identidades para alunos do Ensino Fundamental I.

Palavras-chave: Literatura Paraense; Educação; Leitura; Escrita; Valorização Cultural.



E-5 RETEXTUALIZANDO GÊNEROS ORAIS: AS POÉTICAS ORAIS DA COMUNIDADE DA MANGUEIRA, TRACUATEUA/PA, EM CONTEXTO ESCOLAR

Genilce do socorro da silva Luz¹

RESUMO

O presente trabalho objetiva refletir acerca do uso das narrativas orais em contexto escolar, se valendo do processo de retextualização, com histórias contadas por moradores da zona rural do município de Tracuateua (PA), especificamente, da comunidade da Mangueira. De que forma estas narrativas podem contribuir com a vida escolar? Diante deste questionamento, buscou-se discutir a questão das narrativas como fonte de conhecimento que permeia o meio cultural da comunidade e como elas colaboram com os educados, em se tratando da escrita e da oralidade em sala de aula. Para a aplicação do projeto, foi necessário montar um plano de aula, com base nas concepções da Sequência Didática, dos teóricos Schnewly e Dolz e Marcuschi. Os alunos fizeram pesquisa de campo para o registro das narrativas; partindo da coleta, transformaram o texto oral em texto escrito pelo método da retextualização. Mediante a isso, foi possível montar um livreto como produto final e resultado do projeto, no qual todas as narrativas coletadas se fazem presente, além do mesmo permanecer na biblioteca comunitária da comunidade pesquisada. Dessa forma, a pesquisa e o projeto, finalizados, resultaram na produção de um artigo científico e de um livreto com as narrativas orais da comunidade.

Palavras-chave: Narrativas. Oralidade. Escrita. Retextualização.



E-6 VIVÊNCIAS MUSICAIS: PRÁTICAS DE PERFORMANCE

João de Deus Vieira de Oliveira¹

Ana Carollyni Correia do Nascimento²

João Mateus Medeiros da Silva³

João Pedro Costa Reis⁴

Maiara da Silva Costa⁵

RESUMO

A presente proposta visa criar vivências musicais, introduzindo os participantes no universo da performance musical e permitindo que os mesmos tenham um contato inicial ou ampliado da prática musical coletiva. Seus objetivos consistem em: promover o acesso à prática musical, por meio de vivências coletivas em performance; criar estímulos para a execução e a apreciação musical; consolidar as práticas artístico-musicais no IFPA *campus* Bragança; e permitir a formação integral. Em se tratando de metodologia, foram adotados os seguintes encaminhamentos: o projeto foi realizado no IFPA *campus* Bragança, preferencialmente no espaço do auditório, permitindo trocas de experiências entre os participantes e a prática de ensaios do repertório do grupo, com o intuito de fazer apresentações dentro do *campus*. Os ensaios foram realizados semanalmente, nos horários de sexta-feira, das 10:00 às 12:30 e das 15:00 às 18:30, e também aos sábados, das 8:00 às 12:00, com participação dos membros participantes e do professor coordenador. Tais momentos proporcionaram trocas de experiências, além das correções técnicas do canto e dos instrumentos. Como resultado, foi realizado o concerto do Dia dos Namorados, em uma prática que envolveu discentes do *campus*, estagiários do curso de graduação em Música da UEPA-*campus* Liceu de Música e o público presente da comunidade interna e externa. As experiências vividas neste projeto nos levam a considerar algumas reflexões, como a importância da prática disciplinada do estudo do canto e de instrumentos, a capacidade de gerir diferentes níveis de conhecimento dos envolvidos e o pouco tempo para organização de um repertório longo, entre outros desafios.

Palavras-chave: Vivências musicais. Performance. Prática coletiva.

Agrárias

LIVRO DE RESUMOS DO SIEPE 2023
BRAGANÇA - PARÁ

Ilson da Silva Ambrósio¹
Elciene da Silva Damasceno²
Tarcísio da Silva Brandão³
Lorena Costa da Silva⁴
Lucas do Rosário Luz⁵

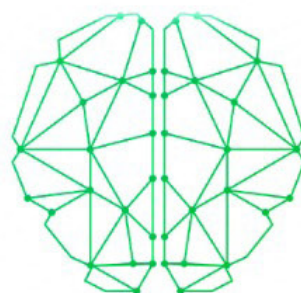
RESUMO

O presente estudo apresenta uma pesquisa etnográfica na comunidade tradicional de Tamatateua, Bragança (PA), objetivando relacionar o seu modo de vida, baseado na pesca artesanal, ao contexto da educação formal, no âmbito do programa de educação Educa Pesca, que é um programa de escolarização por meio da criação de turmas da EJA articuladas à educação profissional, voltado ao setor pesqueiro de forma sustentável. Numa perspectiva mais ampla, o trabalho faz uma abordagem da atividade extrativista enquanto fonte de renda e manutenção familiar, buscando identificar aspectos significativos do modo de vida da população local, suas identidades, seus aspectos culturais e sociais, bem como o saber-fazer e as práticas utilizadas na captura do crustáceo para a reprodução cultural local. A pesca artesanal é uma prática vivenciada na comunidade, por meio da captura do caranguejo-uçá pelos moradores, desde tempos remotos, e seus ensinamentos são repassados de geração em geração, através dos saberes tradicionais construídos nas suas relações empíricas diárias com o ecossistema manguezal. A comunidade pesquisada encontra-se ao norte do centro da cidade de Bragança, litoral nordeste paraense, distante aproximadamente 18 km do município, com desvio de entrada à esquerda entre a PA-458, que liga Bragança à praia de Ajuruteua. A comunidade integra a Resex - Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu. Sua base econômica está diretamente ligada à pesca artesanal, com a captura de crustáceos, peixes e mariscos, com presença da agricultura familiar. Para a realização do trabalho, utilizou-se a pesquisa de campo qualitativa, com abordagens etnográficas, amparada em revisão bibliográfica da literatura pertinente. Como resultado da pesquisa, podemos perceber que a comunidade pesqueira possui uma dualidade importante, pois exercem suas atividades extrativistas baseando-se no saber-fazer que vai compondo o seu modo de vida. Conclui-se que a pesca é mais que uma profissão, é uma prática cultural que, embora tenha características particulares, tanto as populações ribeirinhas quanto a cultura não são algo puro, isolado, imutável ou que apenas reproduzem tal e qual seus ancestrais modos de vida: manifestações culturais em geral, ao contrário, estão em constante processo de mudança, que perpassa as gerações através de ensinamentos, pois o pescador artesanal historiciza, socializa e cria as condições de sua existência material a partir dos usos dos recursos da natureza para a sua condição de existência e reprodução social.

Palavras-chave: Saberes tradicionais. Extrativismo. Educação. Caranguejo-uçá.



Livro de resumos



SIEPE
2023

Seminário Integrado de
Ensino, Pesquisa e Extensão
Encontro do PIBID e da
Residência Pedagógica